

FACULDADE DOS IMIGRANTES

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

PDI

Caxias do Sul, março de 2011.

APRESENTAÇÃO

Compreender a complexidade do mundo atual é uma das pré-condições para poder enfrentar com responsabilidade e competência os desafios, bem como, apresentar criativamente as soluções adequadas aos mais variados problemas, em praticamente todos os âmbitos do conhecimento e da ação humana.

Visando estimular a formação e o desenvolvimento de um espírito crítico e reflexivo necessário para a compreensão dessa realidade, desde o início de 2002 a Faculdade dos Imigrantes – FAI está oferecendo cursos de ensino superior destinados à capacitação e à qualificação profissional na área das ciências humanas e aplicadas. Fazendo do conhecimento seu mais importante meio de produção e seu mais importante produto, a FAI já começa a ver reconhecido o seu trabalho, tanto na consciência acadêmica e cidadã de seus alunos, como na sua aceitação junto à comunidade na qual está inserida.

Tendo em vista as características sócio-econômicas da região e a demanda cada vez mais exigente do mercado de trabalho, a FAI apresenta seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, o qual pretende ver implementado dentro dos próximos cinco anos. Elaborado de acordo com as diretrizes fornecidas pelo Ministério da Educação, este plano apresenta inicialmente o perfil da instituição, seus objetivos e metas comprometidas com sua visão de ser referencial de excelência na sua área de atuação acadêmica.

Na segunda parte são descritos os princípios e as diretrizes que orientam o projeto pedagógico dos cursos e o modo como se desenvolvem as atividades acadêmicas na Instituição. Ali são apresentadas as políticas para o ensino de graduação e pós-graduação e para as atividades de extensão.

Na terceira parte é apresentada a implementação e organização acadêmica: a implantação de novos cursos e o plano para atendimento às diretrizes pedagógicas.

A quarta parte deste PDI consiste na apresentação das diretrizes da FAI quanto ao seu corpo docente. Cada um dos cursos a serem implantados prevê a atuação de um corpo docente altamente qualificado e contratado de acordo com o perfil de formação acadêmica e profissional definido pela Instituição, bem como, estabelece as condições de trabalho e apresenta as modalidades de incentivo para aperfeiçoamento e para a produção intelectual. Na continuidade, apresenta as diretrizes para o corpo técnico e administrativo e a sua dedicação especial ao corpo discente, desde programas de apoio pedagógico e financeiro, até ao estímulo à permanência dos alunos na Instituição.

As últimas partes deste Plano de Desenvolvimento Institucional são constituídas pelas instalações físicas e acadêmicas da FAI, bem como, das condições de expansão e sustentabilidade. Além da descrição do espaço físico atual, dos equipamentos e da estrutura de serviços da Instituição, são projetadas as necessidades e as possibilidades de expansão no período compreendido pelo Plano, encerrando com o demonstrativo de capacidade financeira.

Com a apresentação desta proposta de expansão, crê a Faculdade dos Imigrantes estar contribuindo de modo decisivo para o desenvolvimento sócio-econômico e cultural da região e do país.

Caxias do Sul, março de 2011.

A Direção

SUMÁRIO

1. PERFIL INSTITUCIONAL	6
1.1. Missão	6
1.1.1. Visão	6
1.1.2. Valores	6
1.2. Histórico da instituição	6
1.3. Objetivos e Metas	7
1.4. Área de atuação acadêmica	8
2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....	9
2.1. Inserção regional e responsabilidade social.....	10
2.2. Princípios filosóficos e teórico-metodológicos.....	12
2.3. Políticas de Ensino.....	13
2.4. Políticas de Extensão	15
2.5. Políticas de Pós-graduação	16
3. IMPLEMENTAÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA.....	18
3.1. Implantação de novos cursos	18
3.1.1. Cursos de Graduação	18
TABELA I - Abertura de Cursos de Graduação.....	18
3.1.2. Remanejamento de vagas e de turno.....	19
TABELA II - Remanejamento de vagas e criação de novo turno	19
3.1.3. Cursos de Pós-graduação	19
TABELA III – Abertura de Cursos de Pós-graduação - <i>Lato Sensu</i>	19
3.1.4. Cursos de Extensão	20
TABELA IV - Abertura de Cursos de Extensão.....	20
3.2. Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas.....	233
3.2.1. Perfil de egresso.....	23
3.2.2. Princípios metodológicos.....	25
3.2.3. Processo de avaliação do ensino e aprendizagem.....	27
3.2.4. Prática profissional, atividades complementares e estágio	28
<i>Atividades complementares</i>	28
<i>Trabalho de Conclusão do Curso</i>	29
3.3. Inovações quanto à flexibilidade dos componentes curriculares	30
3.4. Oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos.....	30
4. CORPO DOCENTE.....	31
4.1. Critérios de seleção, contratação e substituição de professores.....	31
4.2. Titulação docente, experiência acadêmica e não acadêmica	31
TABELA V - Corpo docente, titulação, experiência acadêmica e não acadêmica.....	31
4.3. Titulação e regime de trabalho.....	46
TABELA VI - Cronograma de expansão do corpo docente, segundo a titulação, 2011-2015	46
4.4 Plano de Carreira Docente	47
5. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	53
5.1. Critérios de seleção, contratação e substituição.....	53
5.2. Plano de expansão do corpo técnico/administrativo.....	53
TABELA VII – Cronograma de expansão do corpo técnico/administrativo, 2011-2015	53

6. CORPO DISCENTE	54
6.1. Formas de acesso	54
6.2. Programas de apoio pedagógico e financeiro	55
6.3. Estímulos à permanência	55
6.4. Organização estudantil.....	56
6.5. Acompanhamento dos egressos	57
7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....	58
7.1. Estrutura organizacional	58
7.2. Organograma da Instituição	59
7.3. Órgãos colegiados, competências e composição	60
7.4. Órgãos de apoio às atividades acadêmicas	62
7.5. Relações e parcerias com a comunidade.....	62
8. AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	63
9. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	64
9.1. Infra-estrutura física.....	64
9.2. Atendimento às pessoas portadoras de necessidades especiais	65
TABELA VIII - Previsão de expansão da infra-estrutura, 2007-2011	65
9.3. Infra-estrutura acadêmica.....	65
9.3.1. Laboratório de informática	65
TABELA IX - Laboratório de Informática.....	66
9.3.2. Biblioteca	66
9.3.3. Acervo Bibliográfico	66
9.3.4. Infra-Estrutura de Apoio	66
9.3.5. Outras Informações.....	66
10 - DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	68

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. Missão

A Faculdade dos Imigrantes - FAI tem como missão produzir e disseminar o conhecimento, formando profissionais responsáveis e que contribuam para promover o desenvolvimento com visão crítica e integradora em relação ao mercado e ao meio social e ambiental, enfrentando os desafios com ética e humanismo.

1.1.1. Visão

Ser referencial de excelência nas áreas de negócios e design.

1.1.2. Valores

- Comprometimento e cooperação;
- Responsabilidade social, profissional e ambiental;
- Equilíbrio e harmonia no desenvolvimento pessoal e institucional;
- Qualidade e excelência acadêmica;
- Ética e humanismo.

1.2. Histórico da instituição

Em meados de 2001, a Faculdade dos Imigrantes – FAI, estabelecimento isolado particular de ensino superior, mantido pela Associação Educacional Nossa Senhora de Caravaggio, solicitou credenciamento junto ao Ministério da Educação e, em 04 de janeiro de 2002, obteve autorização para funcionamento através da Portaria 21 de 04 de janeiro de 2002. Pela Portaria 22 de 04 de janeiro de 2002, também foi autorizado o funcionamento do Curso de Administração de Empresas. O referido curso funciona no turno da noite e dispõe de 400 vagas anuais.

Prosseguindo em sua missão institucional, em janeiro de 2005, a Faculdade dos Imigrantes – FAI obteve autorização para oferta de 100 vagas anuais no curso de Ciências Econômicas, através da Portaria de 11 de janeiro de 2005. Em continuidade a este trabalho, em 16 de maio de 2005, obteve autorizações para funcionamento dos cursos de Ciências Contábeis e Bacharelado em Design de Interiores, através das respectivas Portarias 1.666 e 1.667. Ambos os cursos ofertam 100 vagas anuais cada, com funcionamento à noite.

A instalação da Faculdade dos Imigrantes – FAI em Caxias do Sul foi planejada em função do potencial sócio-econômico da região e da carência de formação profissional em áreas específicas, nas quais a Faculdade pretende atuar. Situada estrategicamente num dos maiores centros industriais, financeiros e culturais do sul do país, a serra gaúcha, a FAI objetiva uma efetiva inserção no seu meio, servindo como agente decisivo tanto na produção e disseminação do conhecimento quanto na transformação social. Nesse sentido, a FAI orienta-se por valores básicos, tais como a inovação e a criatividade, o compromisso ético e cooperação institucional, a consciência e a responsabilidade social, juntamente com a qualidade do ensino e a excelência acadêmica.

1.3. Objetivos e Metas

São objetivos da Instituição:

- Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos;
- Produzir e disseminar o conhecimento científico, tecnológico e cultural;
- Promover atividades de extensão abertas à participação da comunidade;
- Inserir novos conceitos de modernidade, produtividade, qualidade e inovação;
- Prestar serviços à comunidade, estabelecendo com ela uma relação de reciprocidade;
- Incentivar o espírito empreendedor;
- Fomentar a consciência e a responsabilidade ambiental;
- Articular no processo de ensino a relação teoria/prática;

- Integrar as ações educacionais com o resgate da memória e a preservação do patrimônio histórico da sociedade.

Para atingir estes objetivos a Instituição estabeleceu as seguintes metas:

- Consolidar a estrutura física da Instituição no 3º andar até julho de 2011.
- Ingresso de 02 (dois) cursos no segmento tecnológico até dezembro de 2011 com aprovação dos mesmos até julho de 2012;
- Autorizar 03 (três) novos cursos até dezembro de 2013;
- Possibilitar o ingresso de membros da comunidade em disciplinas regulares válidas como curso de extensão;
- Estruturar um programa de qualificação docente continuada até dezembro de 2011.

1.4. Área de atuação acadêmica

Atuação prioritária na área de Ciências Humanas; Ciências Sociais e Aplicadas, com ênfase em Negócios e Design; e Educação Profissional de nível Tecnológico.

2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

Uma das partes mais importantes do PDI é o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que estabelece os princípios filosóficos, teórico-metodológicos e gerais, que direcionam a política institucional, além de explicitar sua responsabilidade social.

O princípio de cooperação e de construção coletiva é uma característica da forma de gestão administrativa e acadêmica na FAI, cuja atualização dos currículos acompanham as necessidades do mercado e transformações da sociedade, e, sobretudo, na maneira como as relações entre administradores, professores, estudantes e funcionários técnico-administrativos ocorrem. A excelência do ensino está firmada neste propósito de fazer educação num clima de trabalho singular, onde se busca formar profissionais sob a ótica da totalidade, capazes de articular permanentemente teoria e prática.

Para a FAI é essencial compreender a necessidade de buscar a construção de uma unidade de ação que priorizem as relações e parcerias comunitárias e empresariais, no âmbito da instituição. Essa exigência decorre da função social assumida coletivamente e que implica numa educação de excelente qualidade, voltada para a formação de cidadãos autônomos e comprometidos com o desenvolvimento sócio-econômico da região, privilegiando a melhoria da qualidade de vida da população menos favorecida e contribuindo, dessa forma, para mudanças orientadas à construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

Esse projeto enfatiza importância da preservação da cultura através da educação, tendo como meta a recuperação da memória e a preservação do patrimônio histórico do espaço o qual está inserida. O prédio hoje ocupado pela FAI é um símbolo de empreendedorismo da região construído pela história da Metalúrgica Eberle. A ocupação do prédio por uma instituição de ensino abriu novas perspectivas quanto à preservação cultural da cidade. É um compromisso da FAI unir as atividades educacionais à preservação da história da cidade e de seus imigrantes através da criação de um Centro Cultural no local, além de construir um museu da Metalúrgica Eberle, em homenagem ao empreendedor Abramo Eberle, um dos pioneiros do pólo metal mecânico da região.

2.1. Inserção regional e responsabilidade social

A FAI está instalada no centro de Caxias do Sul, no Rio Grande do Sul, uma cidade da região da serra gaúcha, cuja história está ligada à história da colonização italiana, sendo sua origem um núcleo colonial fundado em 1875. Aos italianos, somaram-se poloneses, alemães, austríacos, portugueses, luso-brasileiros e outros, formando uma grande comunidade trabalhadora.

Caxias do Sul possui uma área territorial de 1.643,9 km², com uma densidade demográfica de 264,15 hab/km², e localiza-se na Encosta Superior do Nordeste. Tem como limite, ao norte as cidades de Flores da Cunha, São Marcos e Vacaria; ao sul: Nova Petrópolis e Feliz; ao leste: São Francisco de Paula, Canela e Gramado e a oeste a cidade de Farroupilha. Muitos dos alunos da Instituição são oriundos destas cidades. Fato que demonstra a viabilidade e a necessidade de expansão do ensino superior na região. Além de atender as demandas do ensino superior da região, a FAI pode contar também com alunos da capital, pois muitos dos professores da Instituição residem em Porto Alegre. Isto é possível devido ao fácil acesso a cidade de Caxias, que dista 130km da capital do estado e conta com dois acessos a BR-116 e RS-122.

Suas bases econômicas, sustentadas inicialmente nas atividades extrativas e agrícolas, assumem um novo modelo a partir da década de 50, liderado pelo setor metal-mecânico. Hoje Caxias do Sul é um dos pólos industriais e comerciais mais expressivos do país. Dentre as características que a inserem como destaque no cenário econômico e social brasileiro podemos apontar 09 subsetores do setor da indústria, constituído por: eletroeletrônico; bens de capital (conjunto de máquinas e equipamentos utilizados na produção de outros bens); automotivo; autopeças; naval; aeronáutico; siderúrgico; alumínio e fundição, este segmento se apresenta como um dos principais segmentos da atividade econômica local e regional, ocupando a condição de 2º Pólo Metal-Mecânico do Brasil.

Os bens de capital aqui produzido podem ser subdivididos em: mecânico (mecânica, equipamentos industriais, fabricação de máquinas, máquinas e implementos agrícolas, máquinas rodoviárias), material de transportes (ônibus e caminhões, material ferroviário, construção naval, indústria aeronáutica), material elétrico e de comunicações e metalurgia (estruturas metálicas, cutelaria, utensílios domésticos, eletrodomésticos).

De acordo com dados de 2011, Caxias do Sul possui 435.482 habitantes (FEE) e 157.311 trabalhadores (RAIS/Caxias), sendo 82.748 empregados na indústria; 23.919 no comércio; 43.448 em serviços; 5.970 na administração pública e 1.794 na agricultura. Apresenta um PIB de

R\$ 11.716 bilhões e classifica-se como o trigésimo terceiro município, segundo o PIB nacional, e terceiro na arrecadação de tributos do Estado do Rio Grande do Sul (Prefeitura de Caxias do Sul).

Detentora de um parque industrial de alta competitividade, Caxias do Sul exporta para vários países, produtos como: material de transporte, carrocerias para ônibus, ônibus completo, máquinas e equipamentos, fundidos de ferro e aço, material de fricção, válvulas industriais, componentes hidráulicos, móveis de madeira, calçados, confecções, artigos metálicos, carne de frango, produtos hortigranjeiros, papel e celulose, madeira e compensados.

Com esta diversificação industrial e seu aglomerado urbano, Caxias do Sul credencia-se pela capacidade de atrair investimentos em vários segmentos de mercado, oferecendo um leque imenso de oportunidades de negócios.

A cidade de Caxias do Sul também é destaque em qualidade de vida. Obteve índice maior que 0.800 em todos os indicadores no Índice de Desenvolvimento Socioeconômico - IDESE dos municípios do Rio Grande do Sul no período 2000/2006. O IDESE é um índice sintético, calculado pela Fundação de Economia e Estatística - FEE, que abrange um conjunto amplo de indicadores sociais e econômicos com o objetivo de mensurar o grau de desenvolvimento dos municípios do Estado. Fazem parte deste índice os indicadores: domicílio e saneamento, educação, saúde e renda.

Cabe enfatizar que a educação ocupa o segundo maior orçamento do município, representando 15,75% do total. O resultado, desta política, é um índice de analfabetismo de apenas 3,6% da população, enquanto que no Rio Grande do Sul, no mesmo período, este índice é de 6,7%. A cidade conta também com um grande número de associações culturais, artísticas recreativas, tradicionalistas e desportivas.

O município tem procurado articular agentes de desenvolvimento, com a formulação de políticas concretas de ciência e tecnologia, indústria, comércio e serviços, agricultura e turismo, bem como a expansão e melhoria da infra-estrutura e serviços públicos, ampliando, assim, o espaço para as iniciativas empreendedoras. Conhecendo esta realidade e consciente da sua responsabilidade social, a FAI desenvolveu seu Plano de Desenvolvimento Institucional voltada para as demandas da sociedade.

2.2. Princípios filosóficos e teórico-metodológicos

As políticas de ensino e extensão na FAI estão articuladas e integradas a partir da formulação e concepção do Plano Pedagógico Institucional (PPI). Esse projeto é tido como o centro de referência da ação educacional. Nessa concepção, o PPI integra o ensino e a extensão voltados para comunidade, sendo tais ações planejadas, executadas, acompanhadas e avaliadas sob a influência da sua interação com a sociedade e o mercado de trabalho, o que possibilita maior contextualização e significação às atividades acadêmicas.

Nessa concepção, o Plano Pedagógico Institucional da FAI, não pretende estabelecer normas hegemônicas em suas atividades, mas sim proporcionar uma educação de qualidade, integrando as funções de ensino e extensão, de forma que o aluno possa exercer um papel social importante, contribuindo para o desenvolvimento sócio-econômico, cultural, educacional e político no meio em que está inserido. Tendo como princípio fundamental estabelecer referenciais teórico-metodológicos que orientem a ação dos vários integrantes dos processos em curso na Instituição, a partir do entendimento que qualquer projeto educativo sistematizado deve ser fruto de atuações coletivas, plurais, organizadas e interdisciplinares.

Nosso projeto, além de enaltecer a experiência acumulada por todos agentes nele envolvidos, considera os postulados da Educação Continuada, expressos nas propostas das novas diretrizes curriculares, cuja preocupação primordial é reduzir o tempo de permanência no ensino de graduação e estabelecer um vínculo perene, do aluno com o constante aperfeiçoamento, seja em cursos de especialização ou de pós-graduação *lato sensu*.

O mercado exige uma formação diferenciada daquela oferecida até agora. Exige uma formação em que a flexibilidade se reflita na construção dos currículos em diferentes perspectivas, na oferta de novos cursos, na organização dos conteúdos contextualizados em metodologias e gestão dos programas de ensino marcados por uma ruptura com a forma tradicional de ensinar e aprender, na reconfiguração dos saberes, na reorganização da relação teoria/prática numa perspectiva orgânica do processo de concepção, desenvolvimento, avaliação e reflexão da experiência desenvolvida.

Neste contexto, a instituição de educação superior tem um papel estratégico. É sua tarefa formar um cidadão e profissional adequado às exigências de um mercado que se modifica a cada momento. Algumas das exigências para o profissional desse século são habilidades e competências, tais como: atitude, dignidade, dinamismo, plasticidade, iniciativa, poder de decisão, criatividade, responsabilidade, flexibilidade, autonomia, autoria, e capacidade de

aprender a aprender. Há também que garantir uma sólida formação ética e a capacidade de trabalhar e promover o trabalho em equipe.

2.3. Políticas de Ensino

A política de ensino na FAI tem como elementos essenciais a regionalidade, a qualidade e a indissociabilidade do ensino e extensão, que se expressa nas seguintes diretrizes:

O perfil dos cursos, orientado por seus Planos Pedagógicos fundados no Plano Institucional, busca a formação de profissionais com uma visão crítica da realidade regional, garantindo o estímulo à pesquisa científica e tecnológica, com vistas a uma ação transformadora da realidade.

A qualidade do ensino concretiza-se através de uma ação integrada, que atende aos aspectos referentes: à associação entre teoria e prática; a otimização dos currículos; à qualificação do corpo docente; ao uso da biblioteca como meio de aprendizagem; à incorporação da informática no processo de formação profissional, entre outros de ordem acadêmico-pedagógica.

O ensino na Instituição é pluralista e singular, admitindo habilitações profissionais específicas, uma vez que a base da atuação profissional está assentada em sólidos conhecimentos fundamentais das diversas áreas do saber, relacionadas com o exercício de cada profissão. Nesse sentido, os cursos de graduação visam propiciar a oferta de referenciais teórico-básicos que possibilitem o trâmite em múltiplas direções, instrumentalizando o indivíduo para atuar de forma criativa em situações imprevisíveis.

O ensino na FAI não se restringe à perspectiva de uma profissionalização estrita e especializada, mas sim na construção da aquisição de competências de longo prazo, no domínio de múltiplos códigos e linguagens, numa qualificação intelectual de natureza suficientemente ampla e abstrata para construir, por sua vez, uma base sólida para aquisição contínua e eficiente de conhecimentos específicos.

Assim, a aquisição de conhecimentos deve ir – além da aplicação imediata – impulsionando o sujeito, em sua dimensão individual e social, a criar e responder aos propósitos da educação na Instituição. Em vez de ser apenas o usuário, o aluno deve ser capaz de gerar e

aperfeiçoar tecnologias, de desenvolver a habilidade de aprender e recriar permanentemente, retomando o sentido de uma educação continuada.

Para atender a essa exigência, o ensino necessita deixar de ser apenas o espaço da transmissão e da aquisição de informações para transformar-se no *locus* de construção e produção do conhecimento, em que o aluno atue como sujeito da aprendizagem.

Com currículos atualizados e direcionados para as necessidades do mercado, os cursos da FAI preparam profissionais para lidar com os desafios do dia-a-dia organizacional em setores diversos dos âmbitos público e privado. O profissional formado no Curso de Administração estará apto a gerir a área financeira, recursos humanos, produção e mercadológica, além de possuir uma visão sistêmica sobre as inter-relações entre as diversas esferas de competência da administração, e as habilidades necessárias para gerir cada uma delas e a organização como um todo.

O graduado em Ciências Contábeis com ênfase em Controladoria estabelece um diferencial em relação ao seu mercado de atuação, ou seja, em diversos segmentos do mundo dos negócios, Pois além de atuar na área contábil, terá formação inovadora na área específica de atuação da controladoria dentro das organizações.

No Curso de Economia, com ênfase em mercado internacional e meio ambiente, o graduado terá uma preparação focada na formação de uma visão crítica com intuito de compreender a realidade do mercado, e estará altamente qualificado a identificar e solucionar problemas dos âmbitos social, econômico e político. Além de ser conhecedor dos preceitos e princípios da economia clássica, o bacharel nesta área agrega dois enfoques específicos altamente atuais em seu currículo gerando um diferencial em termos de capacitação profissional. Curso Inativo.

O Curso de Design de Interiores associa aos princípios da Instituição os conceitos de planejar, projetar, conceber, designar, compor espaços existentes, na formação de um profissional responsável capaz de equacionar simultaneamente fatores perceptivos, ergonômicos, econômicos, técnicos, antropológicos e ecológicos. O Design de Interiores é a primeira das especialidades do Design que a FAI pretende oferecer. A estrutura curricular deste curso foi concebida com objetivo de proporcionar aos futuros profissionais conhecimentos e habilidades para concepção da produção de ambientes (residenciais, comerciais, institucionais e de serviços), partindo de sua conceituação até chegar ao detalhamento de objetos e artefatos de caráter

exclusivo que os compõe. O curso de Design de Interiores da FAI tem foco no mercado aproveitando-se da premissa da instituição de atuar conjuntamente nas áreas de negócios e design. Esta concepção baseia-se no entendimento de que o Design é uma ferramenta estratégica para as empresas. Dentro destes mesmos princípios a FAI pretende, em um futuro próximo, oferecer também outras habilitações do design, tais como: produto e gráfico.

2.4. Políticas de Extensão

A Extensão Universitária é concebida como o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e viabiliza a relação transformadora entre ensino superior e sociedade. Envolve atividades que venham a contribuir para a afirmação da identidade acadêmica da Instituição e para a qualidade do trabalho desenvolvido no processo de formação. A qualidade é construída através do estímulo ao conhecimento científico sistematizado, como estratégia interativa e complementar ao processo formativo, trazendo para o interior da instituição as vertentes culturais, técnicas, conceituais e operativas, para a produção do pensamento profissional engajado ao contexto e à realidade social contemporânea. É também a extensão o caminho pelo qual esta produção científica produzida disponibiliza-se ao conjunto da sociedade civil e profissional.

De acordo com essa concepção, são princípios básicos para o desenvolvimento da extensão na FAI:

- inserção da instituição no contexto regional, como instrumento ativo no processo de construção e desenvolvimento sócio-econômico, político e cultural da região;
- estimular a criatividade e a originalidade e a consciência da mudança e da necessidade de uma educação permanente;
- contribuir para a ordenação do crescimento regional e para a preservação ambiental;
- estimular o desenvolvimento cultural e de promover a difusão cultural da região;
- estimular a preservação do patrimônio histórico da região;
- criar um espaço para a integração entre teoria e prática numa perspectiva interdisciplinar e como processo educativo, cultural e ou científico, o que denota toda a gama de possibilidades de ações de extensão;

- promover ações acadêmicas junto à sociedade;
- disseminar o conhecimento, além da pesquisa e da formação profissional de nível superior desenvolvida pelo ensino estendendo os benefícios do conhecimento a toda comunidade;
- compromisso com o princípio de formação continuada como indispensável à rapidez das mudanças do nosso tempo;
- ênfase no papel de vital importância da extensão na flexibilização dos currículos de graduação já que interage com o ensino no oferecimento de atividades complementares de integralização curricular.

Para que esses princípios se expressem em programas efetivos é necessário traçar as diretrizes para a institucionalização da extensão na FAI:

- institucionalizar a extensão como atividade prática acadêmica através de programas e projetos de extensão de natureza diversa;
- disponibilizar recursos para o desenvolvimento de programas e projetos de extensão através do Programa Institucional de Extensão;
- incentivar a comunidade acadêmica para criar atividades de extensão, de acordo com os programas e projetos de extensão.

2.5. Políticas de Pós-graduação

A Política de Pós-graduação na FAI caracteriza-se por um conjunto de princípios e propostas contextualizadas na sua experiência institucional, cultural e científica e na construção de uma dinâmica social, diretamente relacionada com o mercado. Nessa perspectiva, os cursos de Pós-Graduação – Lato Sensu visam capacitar profissionais para atuarem nas atividades que compreendem o processo interno de tomada de decisões e sua evolução, permitindo uma visão estratégica para o sucesso das organizações, proporcionando conhecimento da economia das empresas, mercados e competidores, passando pela avaliação financeira e estratégica.

Os MBA(s) dirigidos para Administração e Ciências Contábeis são criados para responder aos acelerados processos de mudança e inovação tecnológica, os alunos aprendem a diagnosticar

a empresa, planejar seus tributos, traçar estratégias financeiras e colocar em prática métodos quantitativos.

Para consolidar sua política e proporcionar uma contínua formação profissional através de seus cursos de pós-graduação *lato sensu* a FAI preconiza:

- uma atuação que se concretize em consonância com a sua Visão de ser referencial de excelência nas áreas de negócios e design;
- uma atuação voltada para a comunidade, não só acadêmico-científica, mas para a região a qual está inserida;
- uma atuação que busca, para atendimento à comunidade e para seu pleno desenvolvimento cultural-técnico-científico, interação com a sociedade através de convênios, intercâmbios e parcerias interinstitucionais;
- uma atuação que respeita e incentiva a criação contínua de núcleos de produção científica, cultural, tecnológica e gerencial e de atividades interdisciplinares em sua estrutura e programas curriculares.

Coerente com os princípios e propostas que caracterizam o PPI da FAI, a pós-graduação deverá adotar mecanismos de avaliação institucional, incluindo a participação de todos envolvidos no processo, acompanhando os mesmos e revertendo seus resultados para a continuada melhoria de sua qualidade.

3. IMPLEMENTAÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA

3.1. Implantação de novos cursos

3.1.1. Cursos de Graduação

A Tabela I abaixo descreve os cursos de graduação que deverão ser implantados durante a vigência deste PDI.

TABELA I - Abertura de Cursos de Graduação

Curso	Modalidade	Nº de alunos	Nº turmas	Turno(s)	Local	Ano previsto
Licenciatura em História	Licenciatura	50	02	Noturno e Matutino	Sede	2012
Psicopedagogia	Bacharelado	50	02	Noturno e Matutino	Sede	2012
Relações Internacionais	Bacharelado	50	01	Noturno	Sede	2012
Pedagogia Empresarial	Bacharelado	50	02	Noturno e Matutino	Sede	2012
Design de Produto	Bacharelado	50	02	Noturno	Sede	2012
Conservação e Restauro	Tecnológico	50	01	Noturno	Sede	2012
Gestão Ambiental	Tecnológico	50	01	Noturno	Sede	2012
Gestão Comercial	Tecnológico	50	01	Noturno	Sede	2012
Gestão da Produção Industrial	Tecnológico	50	01	Noturno	Sede	2012
Gestão da Qualidade	Tecnológico	50	01	Noturno	Sede	2012
Gestão da Tecnologia da Informação	Tecnológico	50	01	Noturno	Sede	2012
Gestão de Turismo	Tecnológico	50	01	Noturno	Sede	2012
Gestão Pública	Tecnológico	50	01	Noturno	Sede	2012
Negócios Imobiliários	Tecnológico	50	01	Noturno	Sede	2012
Produção Joalheira	Tecnológico	50	01	Noturno	Sede	2012
Produção Moveleira	Tecnológico	50	01	Noturno	Sede	2012
Produção Multimídia	Tecnológico	50	01	Noturno	Sede	2012
Tecnologia em Design Gráfico	Tecnológico	50	01	Noturno	Sede	2012
Tecnologia em Logística	Tecnológico	50	01	Noturno	Sede	2012

3.1.2. Remanejamento de vagas e de turno

A Tabela I abaixo descreve a criação de novas vagas nos cursos existente, em outro turno que deverão ser implantados durante a vigência deste PDI.

TABELA II - Remanejamento de vagas e criação de novo turno

Curso	Habilitação	Modalidade	Turno de Funcionamento	Turno proposto	Ano previsto
Design de Interiores	-	Bacharelado	Noite	Matutino	2012

3.1.3. Cursos de Pós-graduação

A Tabela III, abaixo descreve os cursos de pós-graduação *lato sensu* que deverão ser implantados durante a vigência deste PDI.

TABELA III – Abertura de Cursos de Pós-graduação - *Lato Sensu*

Curso	Modalidade	Nº de alunos/turma	Nº turmas	Turno(s)	Local	Ano previsto
Tecnologia da Informação	MBA	30	01	Noturno e Matutino	Sede	2011
Controladoria e Finanças	MBA	30	01	Noturno e Matutino	Sede	2011
Gestão de Negócios	MBA	30	01	Noturno e Matutino	Sede	2011
Gestão Estratégica de Pessoas	MBA	30	01	Noturno e Matutino	Sede	2011
Gestão em Fomento Mercantil	MBA	30	01	Noturno e Matutino	Fora da Sede	2011
Gestão Cultural	MBA	30	01	Vespertino, Noturno e Matutino	Sede	2011
Gestão do Turismo Cultural	MBA	30	01	Vespertino, Noturno e Matutino	Sede	2011

Gestão de Políticas e Estratégias Culturais	MBA	30	01	Vespertino, Noturno e Matutino	Sede	2011
Preservação e Restauro	Especialização	30	01	Vespertino, Noturno e Matutino	Sede	2011
Museus Etnográficos	Especialização	30	01	Vespertino, Noturno e Matutino	Sede	2011
Cine-documentário Etnográfico	Especialização	30	01	Vespertino, Noturno e Matutino	Sede	2011
Foto-documentário Etnográfico	Especialização	30	01	Vespertino, Noturno e Matutino	Sede	2011
Inventário de Bens Culturais	Especialização	30	01	Vespertino, Noturno e Matutino	Sede	2011
Educação e Patrimônios Culturais	Especialização	30	01	Vespertino, Noturno e Matutino	Sede	2011

Observação: Os cursos serão repetidos, no mesmo ano ou nos próximos, de acordo com os interesses e demandas da comunidade.

3.1.4. Cursos de Extensão

A Tabela IV abaixo descreve os cursos de extensão que deverão ser implantados durante a vigência deste PDI.

TABELA IV - Abertura de Cursos de Extensão

Curso	Nº de alunos	Nº turmas	Turno(s)	Local	Ano previsto
Cor e comunicação	30	01	Noturno e Matutino	Sede	2011
Criatividade e Inovação	30	01	Noturno e Matutino	Sede	2011
Design de Interfaces Digitais	30	01	Noturno e Matutino	Sede	2011

Design de Jóias	30	01	Noturno e Matutino	Sede	2011
Design de Superfície	30	01	Noturno e Matutino	Sede	2011
Design e Cognição	30	01	Noturno e Matutino	Sede	2011
Design e Comunicação	30	01	Noturno e Matutino	Sede	2011
Design e Sustentabilidade	30	01	Noturno e Matutino	Sede	2011
Design Estratégico	30	01	Noturno e Matutino	Sede	2011
Empreendedorismo	30	01	Noturno e Matutino	Sede	2011
Ergonomia	30	01	Noturno e Matutino	Sede	2011
Expressão Gráfica (Desenho)	30	01	Noturno e Matutino	Sede	2011
Gestão em Design	30	01	Noturno e Matutino	Sede	2011
Gestão Estratégica de Custos, Preços e Resultados	30	01	Noturno e Matutino	Sede	2011
HP12C – Calculadora Financeira	30	01	Noturno e Matutino	Sede	2011
Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Substituição Tributária.	30	01	Noturno e Matutino	Sede	2011
Logística e Qualidade	30	01	Noturno e Matutino	Sede	2011
Marketing	30	01	Noturno e Matutino	Sede	2011
Metodologia Científica	30	01	Noturno e Matutino	Sede	2011
Negociação	30	01	Noturno e Matutino	Sede	2011
Oficinas de Produção Textual	30	01	Noturno e Matutino	Sede	2011
Pesquisa em Design	30	01	Noturno e Matutino	Sede	2011
Projeto de Ponto de Venda - PDV	30	01	Noturno e	Sede	2011

			Matutino		
Sinalização Interna	30	01	Noturno e Matutino	Sede	2011
Substituição Tributária	30	01	Noturno e Matutino	Sede	2011
Supervisão de Vendas	30	01	Noturno e Matutino	Sede	2011
Técnicas de Vendas I	30	01	Noturno e Matutino	Sede	2011
Técnicas de Vendas II	30	01	Noturno e Matutino	Sede	2011
Tratamento de Imagem e Fechamento de Arquivo para a Indústria Gráfica	30	01	Noturno e Matutino	Sede	2011
CAD 2D e 3D	30	01	Noturno e Matutino	Sede	2011
Departamento de Pessoal	30	01	Noturno e Matutino	Sede	2011
Técnicas de Negociação em Compras e Suprimentos	30	01	Noturno e Matutino	Sede	2011
Responsabilidade Social Empresarial	30	01	Noturno e Matutino	Sede	2011
Dicção, Desinibição e Oratória	30	01	Noturno e Matutino	Sede	2011
Patrimônio Histórico	30	01	Noturno e Matutino	Sede	2011
Branding	30	01	Noturno e Matutino	Sede	2011
Processo Administrativo Tributário – Teoria e Prática	30	01	Noturno e Matutino	Sede	2011
Como Desenvolver e Reter Equipes de Alta Performance	30	01	Noturno e Matutino	Sede	2011
Gestão de Pessoas	30	01	Noturno e Matutino	Sede	2011
Oficina de Trabalhos e Pesquisas Acadêmicas	30	01	Noturno e Matutino	Sede	2011

OBS.: Os cursos serão repetidos, no mesmo ano ou nos próximos, de acordo com os interesses e demandas da comunidade.

3.2. Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas

3.2.1. Perfil de egresso

A reestruturação produtiva do capitalismo global, particularmente à acumulação flexível e à flexibilização do trabalho, exige uma formação de profissionais dinâmicos e adaptáveis às rápidas mudanças no mundo do trabalho e às demandas do mercado de trabalho. Cada vez mais é necessário preparar-se para compreender e enfrentar com responsabilidade e competência os novos desafios.

A informatização dos sistemas e o estabelecimento de redes de informação exigem, adicionalmente, profissionais que não saibam apenas como gerar informações e armazená-las, mas que, principalmente, saibam como processá-las para tomar decisões que reduzam custos e agilizem e simplifiquem procedimentos, garantam processos decisórios confiáveis, oportunos, pertinentes e, especialmente, permitam mais segurança aos trabalhadores, acionistas, clientes e consumidores. As medidas que serão implantadas pela FAI têm como objetivo ampliar o campo de atuação para os egressos.

Visando a formação de um profissional com um espírito crítico e reflexivo necessário para a compreensão dessa realidade, a FAI enfatiza sua visão de ser referencial de excelência nas áreas de negócios e design. Através da proposta curricular dos cursos e de seus projetos pedagógicos, se propõe à formação de um profissional egresso que seja capaz de:

- aplicar os conhecimentos adquiridos quanto às habilidades de natureza conceitual e operacional, o domínio das atividades específicas e conexas e a flexibilidade intelectual no trato de situações que requerem mudanças;

- compreender os fenômenos históricos e prospectivos, bem como de entendimento das implicações econômicas, sociais, antropológicas, ambientais e éticas de sua atividade profissional;

- considerar as necessidades do mercado, o desenvolvimento dos materiais e dos processos produtivos, bem como das tecnologias utilizadas;

- dialogar com as mais variadas áreas do conhecimento humano e atuar em equipes multidisciplinares na busca de solução para os problemas de sua área;

- elaborar, conceituar, planejar, organizar, estabelecer métodos de trabalhos adequados, executar, gerenciar e acompanhar projetos de trabalho na área de sua formação;

- identificar o perfil dos consumidores e das estruturas necessárias para uma otimização de atividades que permitam atendimentos que garantam competitividade no mercado e resultados confiáveis;

- investigar a produção de novos materiais, novas técnicas e novos equipamentos para o setor integrado ao meio ambiente;

- organizar, planejar e gerenciar empreendimentos em diferentes áreas, em especial usando modelos de parcerias diferenciados;

- planejar e desenvolver projetos e atividades que permitam a construção de novas visões, acompanhando as tendências nacionais e mundiais;

- possuir aptidão de raciocínio abstrato, de autogerenciamento e de assimilação de novas informações;

- possuir competências para análise e tomada de decisões, visando agir sobre situações diagnosticadas;

- propor soluções inovadoras, através do domínio das técnicas e dos processos próprios da sua área;

- saber aplicar os conhecimentos adquiridos quanto às habilidades de natureza conceitual e operacional, o domínio das atividades específicas e conexas e a flexibilidade intelectual no trato de situações que requerem mudanças.

Entende-se que esta formação profissional deverá estar voltada primordialmente ao mercado estadual, devendo, no entanto, fornecer elementos de análise para o trabalho em âmbito nacional e internacional, pois sua formação centra-se muito mais no desenvolvimento de capacidades de identificar, analisar e reorganizar conhecimentos, de desenvolver habilidades e atitudes, do que na assimilação pura e simples de informações, cuja atualização será permanentemente estimulada.

3.2.2. Princípios metodológicos

O processo de ensino-aprendizagem da FAI defende uma prática de ensino e de extensão voltada para a formação de profissionais éticos e capazes de realizar seus projetos pessoais e profissionais na sociedade de forma comprometida com a verdade e com o bem-estar do país. Nessa concepção, ato de ensinar e aprender preconiza construção do conhecimento através de uma relação de colaboração e participação entre professor e aluno, uma vez que é na sala de aula o lugar onde acontecem trocas pedagógicas e experimentos epistemológicos. A organização curricular dos cursos da Instituição descarta qualquer forma linear de organização do conhecimento acadêmico, abandonando a visão de reprodução do conhecimento, articulando teoria e prática de forma indissociável entre ensino-extensão.

Para articular ensino-extensão e teoria-prática na graduação, a FAI estabelece diretrizes como:

- elaboração de projeto pedagógico do curso, em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional;
- estímulo à interdisciplinaridade dos conteúdos, à integração e interação com outras disciplinas, incentivando o diálogo com as demais áreas;
- uma relação professor-aluno baseada na parceria;
- uma prática pedagógica que considera as potencialidades e os conhecimentos prévios adquiridos na sua experiência de vida;
- a integração dos alunos através da troca de experiências para incentivar novas iniciativas;
- uma avaliação resultante da análise e reflexão do processo cujo resultado possibilite perceber a aprendizagem em relação aos objetivos do curso;

Preocupada com a qualidade do ensino e aprendizagem, a FAI desencadeou um processo de reflexão, ordenação, sistematização e crítica do seu ensino. O resultado desse processo foi a construção de uma proposta pedagógica tendo como ponto de partida as experiências acumuladas nas atividades de sala de aula.

Com o objetivo de criar possibilidades e condições para qualificar o ensino na FAI, os professores, coordenadores de curso e a direção discutiram alguns pontos considerados relevantes na reflexão e crítica do processo de ensino. Destacando os seguintes:

- O docente como um intelectual público, cujo ato pedagógico e formativo coloca nas questões sociais e políticas a ênfase do seu trabalho, tornando público os novos referenciais na perspectiva da ética e da emancipação humana.

- O conhecimento social, um conceito que engloba e reconfigura saberes científico com saberes do cotidiano que se constrói através da relação entre prática e teoria, resgatando o “humano” da relação educativa, sobretudo, na relação professor/aluno.

- A avaliação institucional, uma organização que permite repensar os pontos fortes e fracos da instituição.

- As novas tecnologias da comunicação e informação, enquanto técnica e possibilidade articuladora para a constituição de redes de conhecimento, interativas que caracterizam pedagogias inovadoras presenciais e não presenciais, ampliando os processos de interação e emancipação humana.

Na continuidade desta reflexão, os professores identificaram algumas preocupações e apresentaram ações para superarem estas dificuldades.

Entre as principais preocupações em relação ao processo de ensino e aprendizagem destacam-se:

- a falta de leitura, como conseqüência a necessidade de melhorar o português;
- deficiência matemática;
- dificuldade de interpretação e compreensão do conteúdo;
- dificuldade de relacionar teoria com a prática;
- perfil dos alunos sem embasamento e visão social para solucionar problemas práticos futuros;

Como possibilidades para melhorar as condições de ensino e aprendizagem os professores apresentaram as seguintes ações:

- conscientizar o aluno da sua situação e do desafio que representa para ele o ensino superior;

- propor a elaboração de resenhas para identificar as dificuldades do aluno, corrigir e discutir com aluno;
- incentivar e solicitar leitura como forma de enriquecer o vocabulário, compreender os termos técnicos da sua área para melhor compreensão das aulas. Bem como, a importância de conhecer o acervo da biblioteca;
- investir no acervo da biblioteca e indicar referências complementares;
- incentivar o aluno para a pesquisa, como uma forma de superar as suas limitações;
- usar o conhecimento como instrumento de um objetivo de ensino;
- adotar uma didática que cativa e prenda a atenção do aluno;
- adequar o plano conforme a característica do grupo diversificando o uso de recursos possíveis;
- criar monitorias para ajudar aqueles com maiores dificuldades;
- contextualizar o conhecimento com as necessidades da região, utilizando como método: trabalho de campo e visitas técnicas;
- fortalecer a imagem da FAI como instituição educacional, valorizando a sua diplomação.

3.2.3. Processo de avaliação do ensino e aprendizagem

A avaliação do ensino-aprendizagem na FAI é resultado da análise e reflexão do processo, da reorganização das ações planejadas e do desenvolvimento do aluno(a). A avaliação efetuada durante o processo permite uma soma e valoração dos diversos instrumentos utilizados de forma a abordar a criatividade, a construção de conhecimento, a compreensão das relações entre os conteúdos. Nessa concepção, o docente propicia ao discente uma participante ativa do processo onde a avaliação é vista como o momento de se perceber o avanço do acadêmico(a) em relação aos objetivos do curso.

A avaliação do desempenho acadêmico é feita por disciplina, sendo considerada a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento), de acordo com o art. 47, §3º da Lei 9394/96, de aproveitamento.

O processo de avaliação do desempenho acadêmico é através de acompanhamento contínuo do acadêmico e dos resultados por ele obtidos nos exercícios acadêmicos e na avaliação semestral.

A avaliação é dividida em: Nível I que consiste num conjunto de duas provas, com peso final entre 60% e 70% e Nível II que consiste numa verificação de conhecimentos ou de pesquisa feita sob orientação do professor da disciplina - prática monitorada - com peso final entre 30% e 40%.

A avaliação semestral só será realizada ao fim do período letivo, caso o acadêmico não obtenha a média exigida nas avaliações de Nível I e II.

Mediante avaliação semestral, o aluno, que tendo obtido nota de aproveitamento inferior a 7 (sete) deve obter nota final não inferior a 6 (seis), correspondente a média aritmética entre as avaliações do Nível I e do Nível II e da avaliação semestral.

O acadêmico que tenha extraordinário aproveitamento de estudos, demonstrado por meio de provas ou outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados por banca examinadora especial, poderá ter abreviado a duração de seus cursos, de acordo com as normas do MEC.

3.2.4. Prática profissional, atividades complementares e estágio

Estágio extracurricular

São estágios de caráter extracurriculares desenvolvidos em parcerias, com empresas da região e órgãos conveniados, com o objetivo de auxiliar a aprendizagem, nas mais diversas atividades práticas, visando sua integração com o ensino e a pesquisa.

Atividades complementares

As atividades complementares são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento, por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com

o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. As atividades complementares constituem-se componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com estágio curricular supervisionado.

Consideram-se Atividades Complementares para efeitos previstos pelas propostas curriculares dos cursos, aquelas que, guardando relação de conteúdo e forma com atividades de cunho acadêmico, representem instrumentos válidos para o aprimoramento da formação básica e profissional do futuro bacharel. Compõem as atividades complementares os seguintes grupos de atividades:

- disciplinas extracurriculares cursadas no âmbito universitário;
- projetos e programas de pesquisa voluntária, incluindo atividade de monitoria; projetos e programas de extensão coordenados por docente da FAI;
- eventos nas áreas afins do bacharelado, tais como: cursos, seminários, simpósios, congressos, conferências;
- cursos de qualificação profissional em empresas;
- estágios extracurriculares desenvolvidos em empresas;
- cursos de língua estrangeira, realizados em estabelecimentos oficialmente reconhecidos.

Trabalho de Conclusão do Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objetivo principal o aprimoramento e a integração dos conhecimentos e dos conteúdos do curso, visando à atuação profissional, aprofundando um tema específico, de forma crítica e reflexiva, resultante de um processo de pesquisa e investigação sistemática e, posteriormente, documentar em uma área de conhecimento do seu curso.

O Trabalho de Conclusão de Curso pode ser desenvolvido em qualquer área do conhecimento do seu curso. Os objetivos do TCC são os de propiciar aos alunos uma reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem, onde ele demonstrará o grau de habilitação adquirido, o aprofundamento temático, o estímulo à produção científica, a criatividade, a

elaboração de projeto, a consulta de bibliografia especializada e o aprimoramento da capacidade de interpretação crítica.

Através do TCC é valorizada a interação do aluno com o mercado de trabalho, bem como, a sua capacidade de coleta e análise de dados, além de sugestões para a solução de problemas detectados durante a elaboração da pesquisa.

3.3. Inovações quanto à flexibilidade dos componentes curriculares

A FAI atenta às mudanças que estão ocorrendo no mundo do trabalho e, conseqüentemente, nos perfis profissionais, implantou ajustes curriculares nos seus cursos de graduação visando uma flexibilização curricular, conforme prevê o inciso II do artigo 53, da LDB. De acordo com esta concepção, os currículos na FAI tendem para uma flexibilidade através da:

- oferta de disciplina opcional;
- quebra de pré-requisitos na matrícula;
- atividades complementares.

3.4. Oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos

- parcerias com outras instituições de ensino;
- criação de uma plataforma para oferecer disciplinas semipresenciais.

4. CORPO DOCENTE

4.1. Critérios de seleção, contratação e substituição de professores

A titulação mínima exigida na FAI é de pós-graduação, priorizando mestres e doutores. Além da titulação, é considerada a experiência docente no ensino superior, sobretudo na sua área de atuação.

4.2. Titulação docente, experiência acadêmica e não acadêmica

A FAI tem procurado unir a experiência docente com a experiência do profissional no mercado, seja em empresas privadas, públicas ou na prestação de serviços, como autônomo. A Tabela V mostra a relação nominal do corpo docente, sua titulação, anos de experiência no ensino superior e experiência não acadêmica.

TABELA V - Corpo docente, titulação, experiência acadêmica e não acadêmica.

PROFESSOR	TITULAÇÃO	EXPERIÊNCIA ACADÊMICA	EXPERIÊNCIA NÃO ACADÊMICA
Alci Gilberto Silva Bubols	Graduação Arquitetura e Urbanismo Especialização Arquitetura de Interiores	- Faculdade dos Imigrantes – FAI	- Escritório de Arquitetura - 19 anos
Alessandra Barbieri	Graduação Administração Especialização Administração Financeira Mestrado Administração	- Faculdade dos Imigrantes – FAI - Faculdade da Serra Gaúcha - FSG	- SPA FIT Gramado
Alexsandra Machado Maffei	Graduação Psicólogo Mestrado Psicologia Social e das Organizações	- Faculdade dos Imigrantes – FAI	- SUSEPE - Superintendência dos Serviços Penitenciários

Ana Celina Figueira da Silva	Graduação Licenciatura em História Mestrado Ciência Política	- Faculdade dos Imigrantes - FAI - Governo RS - Ensino Fundamental e Médio	- Governo do Estado do RS - Estatutária - 4 anos
Ana Paula Batista da Silva	Graduação Ciências Contábeis Especialização Controladoria Mestrado Contabilidade e Controladoria	- Faculdade dos Imigrantes – FAI - Faculdade Porto-Alegrense – FAPA - Universidade de Santa Cruz do Sul - UNISC	Escritório de Contabilidade Erni Batista – 2 anos
Arrigo Fontana	Graduação Licenciatura em Matemática Especialização Matemática e Estatística Mestrado Engenharia: Energia, Ambiente e Materiais	- Faculdade dos Imigrantes - FAI - Faculdade de Integração do Cone Sul - FISUL - Instituto Estadual de Educação Professora Irmã Teofanía - Ensino Médio - Pré-Vestibular Mutirão - Ensino Médio - Escola Municipal de Ensino Fundamental Pedro Catan	Grendene S/A – 2 anos Pena Branca Alimentos do Sul S/A – 2 anos Curso Pré-vestibular ACB Informática
Carlos Alberto Menz	Graduação Administração Arquiteto e Urbanista	- Faculdade dos Imigrantes - FAI	Menz & Menz Arquit. Paisagismo e Decoração Ltda.
Carlos Wanderlei Reis da Silva	Graduação Ciências Econômicas Especialização Planejamento Econômico Gestão Estratégica de Custos	- Faculdade dos Imigrantes – FAI - Instrutor de Custos - CIC	Randon Implementos – 31 anos Grupo de Escoteiros Barão de Teffé – Voluntário
Carolina Danilevicz Jobim	Graduação Ciências Jurídicas e Sociais Especialização Direito Internacional Público e Privado	- Faculdade dos Imigrantes - FAI	Wall-Mart Brasil – 2 anos Boreau Veritas – desde 2011

Cléber de Paris	Graduação Arquitetura e Urbanismo Especialização MBA Executivo em Negócios Financeiros	- Faculdade dos Imigrantes – FAI	Bertolini S.A.- 4 anos Arquiteto - 3 anos Banco do Brasil S/A – 7 anos
Claudio Lopes Preza Junior	Graduação Ciências Jurídicas e Sociais Mestrado Ciência Política	- Faculdade dos Imigrantes - FAI	
Daniel Alexandre Nunes	Graduação Engenharia Civil Mestrado Engenharia Civil	- Faculdade dos Imigrantes - FAI	Prefeitura Municipal de Caxias do Sul – desde 2008
Daniel Silva Dorneles	Graduação Ciências Econômicas Especialização Marketing Mestrado Administração e Negócios	- Faculdade dos Imigrantes - FAI	Simpala Lançadora e Administradora de Consórcios – atual Dorneles Reis e Cia Ltda – 5 anos Hotel Laje de Pedra – 4 anos
Denise Armesto Maschio	Graduação Administração Especialização Gestão de Pessoas	- Faculdade dos Imigrantes - FAI	
Derli Antônio da Silveira	Graduação Engenharia Mecânica Especialização Gerência da Produção Mestrado Engenharia Mecânica	- Faculdade dos Imigrantes - FAI - Escola Frederico Jorge Logemann	John Deere - 18 anos Fankhauser - 1,5 anos Cemar Legrand: 6 anos.
Dúlcima Sangalli	Graduação Licenciatura Plena em Letras – Complemen- tação em Língua Espanhola. Mestrado Letras e Cultura Regional	- Faculdade dos Imigrantes - FAI	Escola Municipal Josué Bardin - Nova Prata - 09 anos Escola Municipal Guerino Somavilla - Nova Prata - 2 anos Centro Cultural de Veranópolis – Prof de Italiano – 1 ano

Eduardo Krauze Diehl	<p>Graduação Psicologia</p> <p>Graduação Filosofia</p> <p>Mestrado Psicologia</p>	<p>- Faculdade dos Imigrantes - FAI</p> <p>- Pontifícia Universidade Católica do RS - PUCRS</p> <p>- Fundação Educacional Encosta Inferior do Nordeste - FACCAT</p> <p>- Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI</p> <p>- Universidade La Salle - UNILASALLE</p> <p>- Universidade Federal de Santa Maria - UFSM</p>	Empresa Access Consultoria Empresarial Ltda - 8 anos.
Eloise Maria Souza de Paula	<p>Graduação Arquitetura e Urbanismo</p> <p>Especialização Conforto Ambiental</p> <p>Mestrado Engenharia – Energia, Ambiente e Materiais</p>	<p>- Faculdade dos Imigrantes - FAI</p>	- Lumifluor S/A – 2 anos
Emerson Luís de Vargas	<p>Graduação Administração de Empresas</p> <p>Especialização Administração Hospitalar</p> <p>Mestrado Desenvolvimento Regional</p>	<p>- Faculdade dos Imigrantes - FAI</p> <p>- Centro de Ensino Superior de Farroupilha – CESF</p>	<p>- Hospital Beneficente São Carlos - 2 anos</p> <p>- Associação dos Renais Crônicos da Região Nordeste do Estado do RS - 3 anos</p>
Fagner dos Santos	<p>Graduação História</p> <p>Mestrado História</p>	<p>- Faculdade dos Imigrantes - FAI</p>	<p>Stemac S/A Grupo Geradores - 4 anos</p> <p>Kleper Webber Industrial S/A – 1 ano</p> <p>Refrijet Com. Peças S/A – 1 ano</p> <p>Forjas Taurus (freelance) 3 anos</p>

Fernanda Cristina Wiebush	Graduação Ciências Econômicas Mestrado Economia do Desenvolvimento	- Faculdade dos Imigrantes - FAI	
Fernando Batista Fontana	Graduação Administração de Empresas Ciências Contábeis Especialização Gestão de Empresas Mestrado Ciências Contábeis	- Faculdade dos Imigrantes - FAI	Barazzetti Ind. Mec. Ltda - 12 anos Marcopolo S/A - 7 meses
Fernando Williges	Graduação Administração Especialização Administração Financeira Mestrado Ciências Contábeis	- Faculdade dos Imigrantes - FAI Universidade de Caxias do Sul - UCS	Calçados Azaleia – 8 anos West Coast – 7 anos TestaFatta – 6 anos
Gládis Bortoli Poletto	Graduação Matemática Especialização Metodologia do Ensino e Pesquisa em Matemática	- Faculdade dos Imigrantes – FAI - Faculdade de Tecnologia da Serra Gaúcha - FTSG	
Graziele Rancan	Graduação Licenciatura Plena em Matemática Especialização Metodologias Inovadoras no Ensino da Matemática Mestrado em Educação em Ciências e Matemática	- Faculdade dos Imigrantes - FAI - Colégio Estadual São Tiago - CEST	Lojas Colombo - 3 anos
Iane Tavares Neitzke	Graduação Ciências Contábeis Especialização Controladoria	- Faculdade dos Imigrantes - FAI	

Ivanilde Boff Perottoni	Graduação Licenciatura Plena em Matemática Especialização Metodologia do Ensino da Matemática	- Faculdade dos Imigrantes - FAI - Colégio La Salle - Ensino Médio - Sociedade de Educação e Caridade Colégio Madre Imilda - Ensino Médio	Produtos Alimentícios Corsetti - 12 anos
Ivanor Onzi	Graduação Tecnólogo em Automação Industrial Especialização Design do Produto Mestrado Gestão Empresarial	- Faculdade dos Imigrantes - FAI	Soprano Eletrometalúrgica e Hidráulica Ltda – 10 anos Saccaro Móveis – 7 anos
Jaciane Cristina Costa	Graduação Administração Mestrado Administração	- Faculdade dos Imigrantes - FAI - UFRGS	
Jaime Luiz Prux Júnior	Graduação Administração Ciências Contábeis Especialização Finanças Mestrado Administração	- Faculdade dos Imigrantes - FAI	Marcopolo
Jaqueline Aparecida Formolo	Graduação Arquitetura e Urbanismo Especialização Ensino e Pesquisa de Nível Superior em Arquitetura e Urbanismo	- Faculdade dos Imigrantes – FAI -Outras IES	Fontana Arquitetura e construções LTDA- 19 anos Jaqueline Formolo arquitetura e interiores- 6 anos
Jenner Iadroxitz	Graduação Engenharia Elétrica Mestrado Engenharia Mecânica – Logística	- Faculdade dos Imigrantes – FAI	- CEMAR S/A - 15 anos

João Carlos Carpes Viera	Graduação Direito Especialização Direito Tributário	- Faculdade dos Imigrantes - FAI Professor Municipal - Farroupilha/RS Professor CESF – Farroupilha/RS Professor Estadual/RS	Contabilista desde 1994 Consultor de empresas desde 1995 Advogado desde 2009.
Joel Borges Domingues	Graduação Ciências Contábeis Especialização Controladoria na Gestão Administrativa e Financeira	- Faculdade dos Imigrantes - FAI - Universidade de Caxias do Sul – UCS - QI Informática - Ensino Técnico - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAC	- Máquinas Sanmartin Ltda - atual - Guia Contabilidade - 4 anos - Sulbrás Moldes e Plásticos Ltda - 2 anos - Metalcorte Ind. Com. de Aços Ltda. - 2 anos
Joél Nardi Chiele	Graduação Engenharia Mecânica Especialização Educação Matemática Administração de Empresas Mestrado Ensino de Ciências e Matemática	- Faculdade dos Imigrantes - FAI - Prefeitura Municipal de Farroupilha. - Colégio Sistema - Colégio N. Senhora de Lourdes	Tramontina Farroupilha – 12 anos Barrfab produtos hospitalares - desde 2009. Fundição Minuano S.A.- 4 anos Metalúrgica Daniel – 2 anos Randon S.A. - 3 anos
Jonas Ismael da Silva	Graduação Ciências Contábeis Mestrado Ciências Contábeis	- Faculdade dos Imigrantes – FAI - Escola Técnica de Estância Velha	Altacon Escritório Contábil
Jorge Raul Lopes Ribeiro	Graduação Engenharia de Operações Especialização Marketing Estratégico Mestrado Educação	- Faculdade dos Imigrantes - FAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAC	- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAC - 02 anos

José Luís Martins Nunes	Graduação Licenciado em. Estudos Sociais – 1º Grau Licenciado em História Especialização História da Cultura Brasileira Mestrado História Doutor História	- Faculdade dos Imigrantes - FAI -Ulbra -Unissale -Unisinos -Uniritter	-Funcionário da Secretaria da Educação-Projetos -7 anos -Presidente da Associação Educacional Marco Polo/ Sta Maria - 5 anos
Juliana Zanettini	Graduação Arquitetura e Urbanismo Especialização Conforto Ambiental Mestrado Engenharia	- Faculdade dos Imigrantes - FAI	
Laci Vanni Refatti	Graduação História Natural Especialização Práticas Pedagógicas	- Faculdade dos Imigrantes - FAI	
Leandro Lumbieri	Graduação Ciências Contábeis	- Faculdade dos Imigrantes - FAI - Colégio estadual São Tiago -Farroupilha-Técnico em contabilidade	SAG- Contabilidade – 2 anos Calçados Trendy LTDA- 6 anos
Leandro José de Jesus Selister	Graduação Artes Plásticas	- Faculdade dos Imigrantes – FAI	Superfície Artes Gráficas – desde 1997
Lorena Fátima Bonetto	Graduação Bacharel em Direito Especialização Direito Público e Privado	- Faculdade dos Imigrantes - FAI - Instituto Cultural e Desportivo Mutirão - Ensino Médio	- Lojas Colombo S/A - 02 anos - INEQUIL Ind. Caxiense de Equip. Hospitalares Ltda - 02 anos - Escritório de Advocacia - 15 anos
Luiz Alberto Mangoni	Graduação Ciências Contábeis Especialista Administração Financeira	- Faculdade dos Imigrantes - FAI	Grendene – desde 1981

Luiz Santuário	Carlos	Graduação Filosofia Especialização Filosofia Mestrado Filosofia Doutor Filosofia	- Faculdade dos Imigrantes - FAI - Universidade de Caxias do Sul - UCS	Marcopolo Fras-le Eberle
Luiz Schneider	Carlos	Graduação Ciências Contábeis Especialização Gestão Estratégica de Custos	- Faculdade dos Imigrantes - FAI	Grendene – desde 1984
Marcelo Nichele		Graduação Administração Especialização Marketing Mestrado Administração e Marketing Estratégico	- Faculdade dos Imigrantes - FAI - Universidade de Caxias do Sul - UCS	Multirios Produtos Automotivos e Industriais Ltda – 6 anos Fontesul Consultoria Serviços Ltda – 4 anos
Marcelo Nonohay		Graduação Administração Mestrado Administração	- Faculdade dos Imigrantes - FAI - Centro Universitário Metodista – IPA - Faculdade de Integração do Ensino Superior do Cone Sul – FISUL -SENAC -Faculdade da serra gaucha –FSG Universidade de caxias do sul-UCS -UFRGS	Rádio Guaíba - 2 anos Associação Junior Achievement - 7 anos MGN Consultoria - 5 anos Pastifício Primo - 1 ano
Marcia Borges Umpierre		Graduação Ciências Contábeis Especialização Ciências Contábeis Mestrado Ciências Contábeis	- Faculdade dos Imigrantes - FAI	Prefeitura Municipal de Rio Grande – 6 anos

Márcia Ferrari	Graduação Ciências Contábeis Especialização Ciências Contábeis	- Faculdade dos Imigrantes - FAI	
Marcia Rohr da Cruz	Graduação Educação Física Mestrado Administração	- Faculdade dos Imigrantes – FAI UCS- 1 ano	Jarflex Ind.e Com. e IBRAL Implementos do Brasil – 2 anos 6 meses LAS – Serviço de Massagem – 1 ano 11 meses Robertshaw do Brasil – 1 ano 8 meses Nitro Gym – 3 anos Círculo Operário Caxiense –1 ano 5meses Academia Estação Saúde – 2 anos Fox Artefatos de Couro – 8 anos Multisul Fios e Cabos Elétricos – 3 anos 11 meses N&L Informática –6 anos SER Ginástica Laboral – 6 meses Sind. Trab. Metalúrgicos de Cxs do Sul e Região – 2 anos 7 meses.
Marciana Tomiello	Graduação Licenciatura Plena em Letras Mestrado Letras e Cultura Regional	- Faculdade dos Imigrantes – FAI Escola Santa Catarina Escola Aquilino Zatti Escola Apolinário Alves dos Santos	Bolsista de Iniciação Científica – UCS – 3 anos Saccaro Móveis – 1 ano
Maria Isabel Fillipon	Graduação Arquitetura e Urbanismo Especialização Pesquisa e Ensino de Nível Superior em Arquitetura e Urbanismo Mestrado Letras e Cultura Regional	- Faculdade dos Imigrantes - FAI -FTEC -Centro Superior de Tecnologia Tecbrasil- LTDA -Universidade de Caxias do SUL- UCS -Instituto Tecbrasil de Educação e Tecnologia	Arquiteta, Urbanista e Designer desde 1987, Loja de móveis Morart Ltda. - 4 meses O.B. Construções e Incorporações Ltda - 5 meses Prefeitura Municipal de Bento Gonçalves – 7 anos. Fondazione Cassamarca di Treviso – 3 anos

Mariana Manfrói da Silva	Graduação Ciências Contábeis	- Faculdade dos Imigrantes - FAI	
Mauro Borges da Silva	Graduação Informática Especialização Marketing Mestrado Administração	- Faculdade dos Imigrantes - FAI	
Mauro Kümpel Mendes	Graduação Administração de Negócios Especialização Administração Financeira Mestrado Economia	- Faculdade dos Imigrantes – FAI - Faculdade de Integração do Cone Sul – FISUL - Faculdade Nossa Senhora de Fátima – FNSF	- Bank Boston S/A – 05 anos - Banco BCN S/A – 03 anos - Banco Bozano Simonsen S/A – 03 anos - Banco Meridional S/A – 21 anos
Mauro Jacob Olsen	Graduação Com. Social – Jornalismo Especialização Estrutura da Língua Portuguesa Mestrado Letras e Cultura Regional	- Faculdade dos Imigrantes – FAI	
Nadime Saraiva Rissi	Graduação Arquiteto e Urbanista	- Faculdade dos Imigrantes – FAI	Arquiteta e Urbanista desde 2008
Nilton Spíndola Júnior	Graduação – 2003 Administração Graduação – 2003 Engenharia Civil Especialização – 2004 Informática em Educação Mestrado – 2006 Administração	- Faculdade dos Imigrantes – FAI - Faculdade de Integração do Cone Sul - FISUL	

Noelia Anabel Rodríguez Duera	Graduação Publicidade e Propaganda Especialização Estratégias de Marketing- UCS	- Faculdade dos Imigrantes – FAI - FTEC - ANHANGUERA	Rede Sul de Rádios - Rádio São Francisco SAT - 3 anos Santacorona - Agência de Marketing e Comunicação - 2 anos Stúdio Design - 1 ano e 6 meses ROU Representações Ltda. - 5 anos Consultoria em Marketing, Comunicação e Eventos - 2 anos e 6 meses
Orlei Tomas Sausen	Graduação Administração Especialização Marketing	- Faculdade dos Imigrantes – FAI	Killing Tintas e Solventes – 6 anos Demuth Ind. Máquinas S/A – 1 ano Grendene – desde 2005
Patrícia Dias	Graduação Administração Mestrado Administração	- Faculdade dos Imigrantes - FAI	
Querli Polo Suzin	Graduação Direito	- Faculdade dos Imigrantes – FAI	Poder Judiciário do Estado do RS – 9 anos
Rafael Giovanella	Graduação Tecnólogo em Processamento de Dados Especialização Gerenciamento e Segurança de Redes de Computadores	- Faculdade dos Imigrantes - FAI	GL– Eletro-Eletrônicos Ltda. – desde 2001
Rafael Poltronieri Panozzo	Graduação Sistemas de Informação	- Faculdade dos Imigrantes – FAI	Seventeen Teconologia da Informação – desde 2010 Unimed Alto da Serra – 5 anos

Raquel Trentin	Graduação Direito	- Faculdade dos Imigrantes – FAI - Faculdade IDC - Faculdade América Latina	Mota & Advogados Associados – desde 2009 Juchem Advocacia – 1 ano Notadez Informação – 2 anos Líder Consultoria – 2 anos
Renato Pereira Monteiro	Graduação Ciências Contábeis	- Faculdade dos Imigrantes - FAI -outras IES	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do RS – 3 anos
Ricardo Rubens Pereira	Graduação Filosofia Especialização Parapsicologia Mestrado Psicologia	- Faculdade dos Imigrantes - FAI	
Ronaldo Merlo Barreto	Graduação Engenharia Química Mestrado Engenharia da Produção e Sistemas	- Faculdade dos Imigrantes (FAI) - Faculdade de Tecnologia Brasil (FTEC) - Faculdade de Tecnologia da Serra Gaúcha (FTSG)	Fras-le SA - 7 anos Randon Implementos S/A – 1 ano
Rosemari Sarmento	Licenciatura em Artes Plásticas - FEEVALE Especialização no Ensino das Artes Visuais na Abordagem Contemporânea - FEEVALE Mestrado em Letras e cultura Regional - UCS Doutoranda em Estudos de Literatura Brasileira - UFRGS	Faculdade do Imigrante - FAI -Faculdade da Serra Gaúcha - FSG	Prefeitura Municipal de NH - 18 anos Rede São Marcelino Champagnat – Marista - 5 anos

Scheila Aparecida Santos da Costa	Graduação Ciências Contábeis Especialização Auditoria e Perícia Mestrado Ciências Contábeis	- Faculdade dos Imigrantes - FAI - Faculdade Anglo Americano	- SAG Contabilidade – desde 2003 - Receita Federal do Brasil – 8 anos
Sérgio Carvalho Trindade	Graduação Direito Ciências Contábeis Especialização Direito Tributário Mestrado Direito	- Faculdade dos Imigrantes – FAI - Faculdade de Tecnologia TecBrasil - FTEC . - Faculdade da Serra Gaúcha - FSG	Receita Federal do Brasil – 8 anos
Sinara Jaroseski	Graduação Ciências Contábeis Especialização Controladoria MBA em Gestão Empresarial	- Faculdade dos Imigrantes – FAI - Faculdade da Serra Gaúcha - Universidade de Caxias do Sul	Macrosul Borrachas e Parafusos Ltda - 8 anos International Caminhões do Brasil - 1 ano Michelon Máquinas e Equipamentos - 1 ano Escritório Contábil Migliavacca - 5 anos
Simone Fonseca de Andrade	Graduação Administração – Comércio Exterior Jornalismo Especialização Comércio e Relações Internacionais	- Faculdade dos Imigrantes - FAI	Banrisul – desde 2003
Simone Grün Weiland	Graduação Ciências Contábeis Especialização Controladoria	- Faculdade dos Imigrantes - FAI - Universidade de Caxias do Sul - UCS	- Planejar Consultoria Empresarial Ltda - 7 anos - Fórum Justiça Federal - 1 ano - Macrosul Borrachas e Parafusos Ltda – 3 anos - Prefeitura Municipal de Lajeado – 04 anos Apomedil S/A Veículos - 1 ano

Solismar de Lima	Graduação Ciências Contábeis Especialização Administração Financeira	- Faculdade dos Imigrantes - FAI - Faculdade Anhanguera	SENAC – desde 2009 Escola Educação Profissional São Pelegrino – desde 2008 Futuro Formação Profissional – desde 2008 Fóruns – Justiça Federal desde 2007 Escritório de Contabilidade – desde 2007
Ubirajara Indio do Brasil Barroso	Graduação Engenharia da Produção Mestrado Engenharia da Produção	- Faculdade dos Imigrantes - FAI	Controles Robertshaw do Brasil – 10 anos Berneck e Cia – 2 anos Inequil S/A – 2 anos Randon S/A Veículos e Implementes – 5 anos Grupo De Zorzi – 2 anos
Uiara Gonçalves de Menezes	Graduação Ciências Administrativas Mestrado Administração	- Faculdade dos Imigrantes – FAI - Universidade Norte do Paraná - Universidade Santa Maria - QI – Escolas e Faculdades	Marisol Indústria do Vestuário – 2 anos 4SC Assessoria – 1 ano Imobiliária Banco de Imóveis – 1 ano AIESEC em Santa Maria – 2 anos
Valdirene Lorena Soares dos Santos	Graduação Letras	- Faculdade dos Imigrantes – FAI	
Vinícius Ramos Baldi	Graduação Engenheiro Mecânico	- Faculdade dos Imigrantes – FAI	Interação Consultoria Empresarial – desde 1993 Metalúrgica Abramo Eberle – 14 anos Forjas Taurus – 3 anos Taurus Blindagens – 1 ano Menegaz S/A – 3 anos Faster Ltda – 3 anos
Vinícius Triches	Graduação Ciências Econômicas Mestrado Economia	- Faculdade dos Imigrantes – FAI - Faculdade de Integração do Ensino Superior do Conesul – FISUL – FTEC - Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC	Escola Técnica Líder – 1 ano

4.3. Titulação e regime de trabalho

De acordo com as avaliações realizadas na elaboração deste documento, a FAI está consciente que há a necessidade de avançar ainda mais no que tange à titulação do corpo docente e em relação ao regime de trabalho. As deficiências constatadas podem ser explicadas pelo fato da FAI ser uma instituição de ensino superior nova e com um pequeno número de alunos. Apesar dessas dificuldades, é importante destacar o esforço institucional realizado nos últimos anos para melhorar esses indicadores. Os professores foram, e continuam sendo, incentivados a participarem de programas de capacitação *stricto sensu*.

TABELA VI - Cronograma de expansão do corpo docente, segundo a titulação, 2011-2015

Titulação	Regime de trabalho	2011	2012	2013	2014	2015
Graduação	Horista	7	4	2	1	0
	Parcial	1	3	5	7	9
	Integral	0	0	0	0	0
Especialista	Horista	23	20	18	15	15
	Parcial	5	7	12	15	15
	Integral	0	1	2	3	4
Mestre	Horista	28	25	23	20	18
	Parcial	13	15	20	23	26
	Integral	2	3	4	5	6
Doutor	Horista	0	0	0	0	0
	Parcial	2	3	4	4	5
	Integral	0	1	2	3	4

4.4 Plano de Carreira Docente

ART. 1º - Entende-se por este instrumento:

I - Plano de Carreira é o conjunto de normas que agrupa e define as carreiras do quadro docente, correlacionando os segmentos e as respectivas classes de cargos e níveis de aperfeiçoamento, padrões de vencimento, bem como os critérios para a progressão.

II - Carreira é o conjunto de segmentos de classes, com os respectivos cargos. Tendo a mesma identidade funcional, disposto hierarquicamente.

III - Cargo é a unidade de ocupação funcional, previamente definida, preenchida por um docente, com direitos e deveres pré-estabelecidos no Regimento Interno.

IV - Quadro de pessoal é o conjunto de cargos de provimento efetivo, que constituirão o corpo docente da instituição.

ART. 2º - Dos princípios que regem este instrumento:

I - A valorização e a humanização do corpo docente.

II - A garantia da gestão democrática da educação.

III - A garantia das condições para a realização do trabalho pedagógico.

IV - A isonomia remuneratória entre os cargos de igual função.

V - A constante valorização do corpo docente.

ART. 3º - O corpo docente é constituído por:

I - Coordenador de Ensino e Extensão¹.

II - Coordenador de Curso (Titular e Adjunto)

III - Professor Titular.

IV - Professor Adjunto.

V - Professor Assistente.

¹ Este cargo será implantado conforme prevê este PDI.

ART. 4º - Das atribuições dos cargos:

I - Coordenador de Ensino e Extensão

- a) Promover o ensino e a extensão.
- b) Estimular a integração alunos/comunidade/instituição.
- c) Coordenar as atividades de ensino e extensão.

II - Coordenador de Curso

- a) Coordenar, orientar o corpo discente no andamento do curso, propondo as melhores condições de fazê-lo.
- b) Coordenar os processos de matrículas e re-matrículas do corpo discente.
- c) Verificar o cumprimento do currículo do curso proposto pelo corpo discente, e confirmar a conclusão do mesmo.
- d) Coordenar as atividades e diretrizes pedagógicas do curso.
- c) Indicar e selecionar a contratação do corpo docente.

III - Professor Titular, Professor Adjunto e Professor Assistente.

- a) Capacidade intelectual, pedagógica, técnica e científica para o cargo.
- b) Disponibilidade de tempo dedicado à instituição.
- c) Promover e articular as atividades acadêmicas e científicas entre o corpo discente.

ART. 5º - Da qualificação profissional exigida para o provimento dos cargos de:

- a) Coordenador de Ensino e Extensão é necessário ser Doutor;
- b) Coordenador de Curso é necessário ser Mestre;
- c) Professor Titular, Professor Adjunto e Professor Assistente são necessários ser Mestre ou Especialista.

ART. 6º - Dos incentivos à qualificação profissional:

I - A qualificação profissional objetivando o aprimoramento permanente do ensino e a progressão da carreira, será assegurada através de cursos de formação, aperfeiçoamento ou especialização estimulada pela instituição.

II - Será concedida licença não remunerada das funções ao profissional.

ART. 7º - Carga horária de trabalho para os cargos:

- a) Coordenador de Ensino e Extensão: 40 horas;
- b) Coordenador de Curso: 12 horas;
- c) Professor Titular, Professor Adjunto e Professor Assistente: horista.

ART. 8º - Do regime de trabalho:

- 1) Tempo Integral (TI): Docente com carga horária de 40 horas semanais;
- 2) Tempo Parcial (TP): Docente com carga horária de 20 a 39 horas semanais;
- 3) HORISTA: Docente com carga horária inferior a 20 horas semanais.

Parágrafo Único - Caberá a Direção elaborar os planos de trabalho dos docentes, bem como a distribuição da carga-horária destinada às atividades de Ensino e Extensão.

ART. 9º - Da estrutura da remuneração:

A remuneração está dividida em quatro etapas:

- a) Remuneração base;
- b) Aprimoramento acadêmico;
- c) Quadriênio.
- d) Progressão mediante promoção.

ART. 10 - Da forma que se aplica:

I - Remuneração base

A forma de apuração terá como referencial de cálculo o número de horas semanais contratadas, sendo considerado o valor do salário hora-base e respectivos coeficientes relacionados a cada Categoria e Nível, respeitada a legislação em vigor.

Parágrafo Único - O salário hora-base é correspondente a Categoria "E", Nível I.

II – Aprimoramento Acadêmico

Sobre o valor da remuneração base será acrescida o seguinte percentual:

- a) Especialista: salário base
- b) Mestre: 10%
- c) Doutor: 20%

III - Do Quadriênio

Será aplicado o percentual de 4% (quatro por cento) sobre o valor de cada hora-aula a cada quadro anos, contemplando também adicionais por aprimoramento acadêmico, conforme legislação vigente.

IV - Progressão mediante promoção.

A progressão na carreira se dá de forma horizontal distribuídas em 5 (cinco) níveis, segundo critérios definidos neste plano. Será aplicado o percentual de 3% (três por cento) para cada Nível.

ART. 11 - O Plano de Carreira Docente é estruturado em três Categorias, disposto gradualmente de acordo com a titulação do docente assim constituída:

- a) Categoria "E" - Docente Especialista;
- b) Categoria "M" - Docente Mestre;
- c) Categoria "D" - Docente Doutor.

ART. 12 A mudança de Categoria vigorará a partir do primeiro dia do mês subsequente da apresentação da titulação prevista no artigo anterior.

ART. 13 - O Plano de Carreira Docente é constituído de Níveis, possibilitando ao

docente progressão horizontal, obtida por intermédio de avaliações. Para cada Nível é atribuído um total de 60 (sessenta) pontos, assim constituídos:

- a) Nível I - Até 60 pontos
- b) Nível II - De 61 a 120 pontos
- c) Nível III - De 121 a 180 pontos
- d) Nível IV – De 181 a 240 pontos
- e) Nível V – De 241 a 300 pontos

ART. 14 - A computação de pontos para a mudança de padrão será conferida aos docentes, considerando o limite de 5 (cinco) anos, de acordo com os seguintes critérios:

- 1) Produção e publicação de livros e artigos em revistas da FAI, de projeção nacional e internacional, com o respectivo aval dos órgãos competentes da Instituição;
- 2) Desenvolvimento, execução e participação efetiva de projetos de pesquisas financiadas por instituições públicas, privadas ou outras;
- 3) Palestras e conferências proferidas;
- 4) Pelo exercício em atividades administrativas que o impeçam de exercer direta e integralmente as atividades de Ensino e Extensão.

ART. 15 – O número de pontos por publicação, segundo os critérios da Qualis/CAPES:

- a) Artigo em periódico nacional: 5
- b) Artigo em periódico internacional: 10
- c) Capítulo de livro nacional: 3
- d) Capítulo em livro internacional: 6
- e) Coordenação de livro nacional: 4
- f) Coordenação de livro internacional: 8

g) Autoria de livro nacional: 10

h) Autoria de livro internacional: 20

ART. 16 - O número de pontos pelo desenvolvimento, execução e participação de projetos de pesquisas será definido quando da implantação da Pesquisa Institucional e a criação do seu regulamento.

ART. 17 - O número de pontos pelo exercício em atividades administrativas será definido quando da implantação da Coordenação de Ensino e Extensão.

ART. 18 - A mudança de Nível acontece de forma automática a contar do primeiro dia do semestre seguinte àquele em que ocorrer a comprovação e a aferição da pontuação.

Parágrafo Único - O corpo docente da FAI está amparado amplamente pela legislação trabalhista em vigor, gozando de todos os seus direitos, tais como férias, abono de férias, 13º salário e demais garantias que a mesma oferece.

5. CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

5.1. Critérios de seleção, contratação e substituição

A titulação mínima exigida na FAI para o cargo técnico-administrativo é o ensino médio completo, priorizando aqueles que possuem curso técnico e/ou cursando o ensino superior. Além da titulação, é considerada a experiência do funcionário em instituições de ensino superior, e, sobretudo, na sua área de atuação.

5.2. Plano de expansão do corpo técnico/administrativo

A FAI contratará novos funcionários para atender as necessidades acadêmicas, de acordo com a implantação dos novos cursos e aumento de vagas em outros turnos, previstos nestes PDI.

A tabela abaixo prevê a expansão do corpo técnico/administrativo.

TABELA VII – Cronograma de expansão do corpo técnico/administrativo, 2011-2015

Titulação	Regime de trabalho	2011	2012	2013	2014	2015
Ensino Médio	44h/semanal	5	5	2	1	1
Curso Técnico	44h/semanal	0	0	0	0	0
Cursando Graduação	44h/semanal	4	5	7	8	7
Graduação	44h/semanal	4	5	8	10	12

6. CORPO DISCENTE

6.1. Formas de acesso

A FAI trabalha com o conceito de inclusão e, portanto, os programas de ingresso pretendem tornar cada vez mais simplificado o acesso aos cursos de graduação, sem se perder a idéia de qualidade. Orientando-se pelas diretrizes do Ministério da Educação, a FAI oferece sete formas de ingressos em seus cursos de graduação. O Processo Seletivo é composto pelo vestibular, ENEM, portador de diploma de curso superior, transferência interna, transferência externa, transferência ex-ofício e reingresso.

- *Vestibular*: o concurso constitui-se de prova que visa a avaliação de conhecimentos adquiridos pelos candidatos nas disciplinas do núcleo comum do Ensino Médio que, para fins deste concurso, são as seguintes: Redação, Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, Língua Estrangeira, História, Geografia, Matemática, Física, Química, Biologia. Os alunos são convocados por edital.

- *ENEM*: é a forma de ingresso mediante avaliação do desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio. O aluno faz a sua opção no ato da inscrição do vestibular apresentando documento original comprobatório da realização do exame. É considerada somente a nota da prova de redação.

- *Portador de diploma de curso superior*: é a forma de ingresso fora do vestibular, mediante existência de vaga, o portador de diploma de curso superior poderá candidatar-se a outro curso de graduação. Os critérios para seleção dos candidatos são estabelecidos em Edital.

- *Transferência externa*: é forma de ingresso do estudante oriundo de outras IES, no decorrer do curso, desde que o curso de origem esteja devidamente reconhecido e seja equivalente ao da FAI. A transferência se dá periodicamente (semestralmente), mediante existência de vaga, deve ser solicitada dentro dos prazos fixados no Calendário Acadêmico. No período de inscrição serão afixadas as vagas disponíveis em cada curso.

- *Transferência interna*: é o processo de transferência do estudante da FAI de um curso para outro, mediante existência de vaga, segundo os critérios estabelecidos em Edital.

- *Transferência Ex-Ofício*: É a transferência obrigatória definida na Lei nº 9.536, de 11/12/97 que regulamenta o Art. 49 da Lei nº 9.394, de 20/12/96 (LDB), Portaria Ministerial nº 975/92, de 25/06/92 e resolução nº 12, de 02/07/94 do Conselho Federal de Educação. Esta transferência independe da existência da vaga.

- *Reingresso*: é possível mediante existência de vaga e adaptações curriculares que se fizerem necessárias. A solicitação de reingresso pode ser feita na Secretaria Acadêmica, dentro dos prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico.

6.2. Programas de apoio pedagógico e financeiro

A Secretaria Acadêmica é a responsável pela divulgação, exposição e orientação aos acadêmicos sobre todos os assuntos de seu interesse.

A FAI proporciona aos seus acadêmicos os seguintes benefícios educacionais:

- *Financiamento Estudantil – FIES*: A FAI está credenciada ao FIES. Os alunos que se inscreverem e forem aprovados poderão concluir seus estudos usufruindo deste financiamento.

- *Bolsa trabalho*: É concedido aos funcionários da Instituição um desconto de 80% no valor da mensalidade.

- *Seguro educacional*: É concedido a todos acadêmicos da FAI regularmente matriculados.

- *Planos Promocionais*: favorecendo a FAI na captação de alunos e aos acadêmicos financeiramente.

6.3. Estímulos à permanência

Ao ingressar na FAI, o aluno passa a ser acompanhado em seus estudos por professores extremamente qualificados e atualizados. Além das atividades de sala de aula, do processo de avaliação do ensino e aprendizagem, para que o aluno atinja seu melhor desempenho, ele conta também com o apoio ao discente.

A Instituição está sistematizando as formas de Apoio ao Discente:

- integração dos alunos ingressantes na Instituição;

- apoio pedagógico através de oficinas pedagógicas, oficina de idiomas e monitorias de ensino;
- atividades práticas por meio de exercícios, resenhas, produção textual, debates, palestras e visitas técnicas a empresas e instituições, desde o início do curso.
- implantação de programa de acompanhamento psicopedagógico aos alunos;
- participação dos discentes em eventos científicos: seminários, congressos, encontros, palestras e outros;
- assistência financeira aos alunos através da concessão de bolsas pelo programa de financiamento estudantil (Fundo de Financiamento ao Estudante Superior/FIES), de bolsas aos alunos - funcionários da Instituição e aos alunos dependentes de professores ou de funcionários;
- criação de estágios remunerados nas áreas de formação de seus cursos de graduação, na própria Instituição;

6.4. Organização estudantil

Os alunos, regularmente matriculados, enquanto participante da vida acadêmica, têm o apoio e incentivo da FAI nas seguintes formas de organização:

- participação no processo ensino-aprendizagem;
- representação através dos Diretórios Acadêmicos;
- participação na política acadêmica, conforme Regimento Interno;
- integração dos estudantes interna e externa;
- estímulo a intercâmbio nacional e internacional;
- incentivo a estágio, através de convênios;
- promoção de atividades extras curriculares, acadêmica, cultural e esportiva;
- participação/consciência na formação acadêmica do profissional egresso da FAI.

6.5. Acompanhamento dos egressos

Visando o fortalecimento da sua imagem como instituição educacional, a FAI está implantando um programa de acompanhamento do aluno egresso. Consciente que uma relação de fidelidade e confiança com os ex-alunos é uma política eficaz de marketing, a FAI investe nos seus alunos, pois estes poderão se tornar potenciais clientes de outros cursos da instituição (graduação, extensão, pós-graduação), ou ainda influenciar na decisão daqueles que ainda não fizeram sua opção. Os alunos, ao escolherem uma faculdade, guiam-se pela qualidade e credibilidade que ela representa no mercado. E, seguramente, cada vez mais, guiam-se pela assistência que ela pode prestar aos formandos, ajudando no mercado de trabalho.

Além disso, o trabalho realizado com ex-alunos pelas IES serve como base para sua avaliação pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), do Ministério da Educação. Para qualificar o ensino de acordo com o seu PDI, a FAI está elaborando uma Política de acompanhamento do egresso e a implantação de Programas de Educação Continuada, voltados para o egresso.

A implementação deste programa mantém uma proximidade com os egressos facilitando a forma de divulgação dos seus cursos de especialização, e também estabelece um canal de relacionamento com o objetivo de conseguir apoio desses profissionais através de parcerias com as suas empresas.

7. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

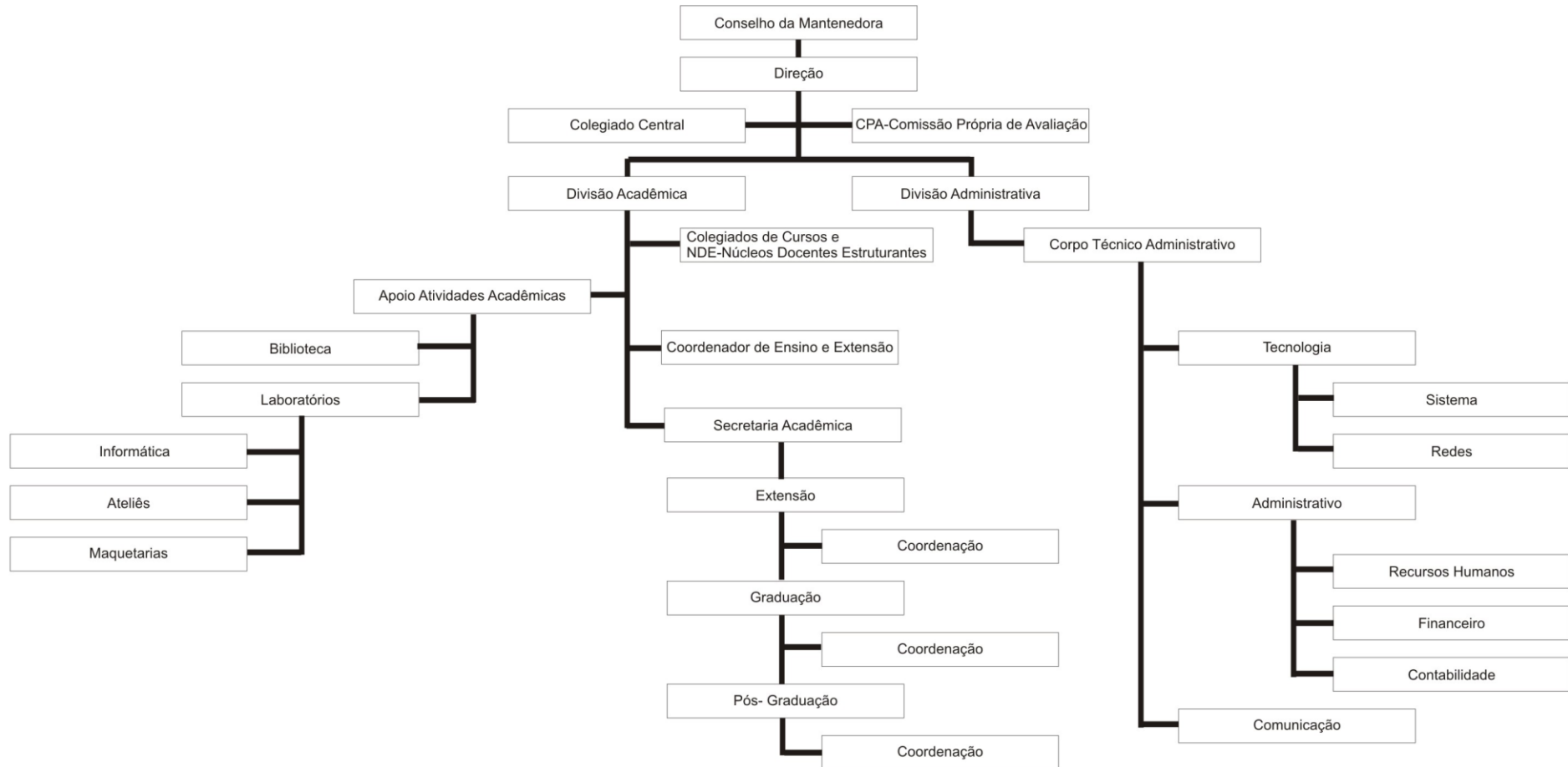
7.1. Estrutura organizacional

A FAI adota uma política de gestão administrativa e acadêmica cujas relações entre administradores, alunos, professores, funcionários ocorrem de forma colaborativa na construção e decisão que definem os rumos da instituição. Esta participação é garantida pelo estatuto e regimento interno, e, realizada através de uma estrutura administrativa que permite ampla discussão dos temas relevantes, através dos órgãos que a compõe. Da mesma forma, mantém uma relação de parceria, porém com autonomia em relação à mantenedora.

As opiniões e contribuições dos diversos segmentos da FAI são de extrema importância para que a sua construção se dê de forma sustentável, continuada, buscando sempre maior qualidade acadêmica e uma ampla inserção regional com participação ativa no desenvolvimento econômico e social da sociedade na qual está inserida. A excelência do nosso ensino está firmada neste propósito de fazer educação em um clima privilegiado de trabalho, onde se busca formar universitários sob a ótica da totalidade, capazes de articular permanentemente teoria e prática.

A administração acadêmica da FAI é constituída por dois níveis distintos: um consultivo e deliberativo, e outro executivo. São órgãos consultivos e deliberativos: o Colegiado, a Coordenação de Ensino e Extensão. São órgãos executivos: a Direção, a Coordenação Apoio e Desenvolvimento Institucional, a Coordenação de Cursos e a Coordenação Administrativa.

7.2. Organograma da Instituição



7.3. Órgãos colegiados, competências e composição

Órgãos consultivos e deliberativos

O **Colegiado Central** é o órgão normativo acadêmico da Instituição, composto pelo Presidente da Mantenedora; Diretor da Faculdade; um coordenador de cada curso; um professor de cada curso; um aluno para representar todo o corpo discente; um representante do corpo técnico-administrativo. Além disso, em 2010, foram criados os **Colegiados por Curso** para tratar de assuntos específicos de cada curso.

O Colegiado Central tem a função de deliberar sobre as diretrizes e homologar as políticas acadêmicas da Instituição, bem como planejar sua execução; aprovar o plano semestral de atividades da Instituição; deliberar e homologar a criação, organização e extinção de cursos submetendo a decisão à Direção e aos órgãos competentes do sistema federal de ensino, observada a legislação em vigor; recomendar a realização de curso de especialização, aperfeiçoamento e extensão, bem como seus respectivos planos, de acordo com as normas estabelecidas; submeter à apreciação da Direção, acordos e convênios com entidades nacionais ou estrangeiras que envolvam o interesse da Instituição; deliberar sobre as alterações do Regimento Interno da FAI, submetendo-o à aprovação do Conselho Nacional de Educação, observada a legislação em vigor; exercer as demais atribuições regimentais previstas pelo Regimento da Instituição.

A **Coordenação de Ensino e Extensão**, o coordenador é nomeado pela Direção, tem como atribuições estabelecer as diretrizes para as atividades de ensino e extensão; estudar e propor medidas que visem ao aperfeiçoamento dessas mesmas atividades; encaminhar ao Colegiado os projetos de pesquisa e de iniciação científica; acompanhar o desenvolvimento da pesquisa na Instituição; e propor e acompanhar os programas e atividades de extensão.

Órgãos executivos

A **Direção** é o órgão executivo superior de coordenação e avaliação das atividades da Instituição. Ela é composta pela Direção, designada pelo Conselho Deliberativo da entidade Mantenedora. As atribuições regimentais da Direção são as seguintes: convocar e presidir as reuniões do Colegiado; elaborar plano semestral de atividades da Instituição; acompanhar e aprovar o relatório anual das atividades da Instituição e encaminhá-lo aos órgãos competentes para apreciação; fiscalizar o cumprimento do regime escolar e a execução dos programas de

ensino e horários; zelar pela manutenção da ordem e da disciplina no âmbito da Instituição, respondendo por abuso e omissão; conferir grau, assinar diplomas, títulos e certificados acadêmicos; convocar eleições para a escolha dos representantes dos diversos órgãos acadêmicos; representar a Instituição em qualquer fórum; celebrar convênios interinstitucionais; autorizar as publicações, sempre que estas envolvam responsabilidades da Instituição; cumprir, fazer cumprir as disposições regimentais.

O **Colegiado de Curso** é nomeado pela Direção, composto pelo coordenador do curso, dois representantes do corpo docente e um representante do corpo discente, é órgão consultivo, normativo e executivo do curso em questões referentes às atividades de ensino e extensão de cada curso.

A **Coordenação de Curso** é nomeada pela Direção tem como atribuições regimentais: elaborar projetos e planos de estudo para o funcionamento do curso; elaborar e atualizar os currículos para os cursos; elaborar os programas das disciplinas e propô-las à Coordenação de Ensino e Extensão; indicar professores para contratação pela Instituição; opinar sobre pedidos de afastamento de docentes para fins de aperfeiçoamento e qualificação; encaminhar à Coordenação de Ensino e Extensão sugestões para aperfeiçoamento das atividades acadêmicas; sugerir medidas que visem ao aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades da Instituição, bem como opinar sobre assuntos pertinentes que lhe sejam submetidos pela Direção.

A **Coordenação Administrativa**, o coordenador é nomeado pela direção e tem como atribuições zelar o patrimônio físico da Instituição, manter o funcionamento dos serviços de apoio técnico-operacional e demais atividades administrativas.

Órgãos consultivos

A **Comissão Própria de Avaliação – CPA**, que tem por atribuição a coordenação dos processos internos de avaliação da instituição.

Os **Núcleos Docentes Estruturantes - NDE(s)** - Cada curso da Instituição, constituídos por cinco professores do corpo docente, conforme Resolução 01 de 17 de junho de 2010, da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), tem o seu Núcleo Docente Estruturante - NDE, que é órgão consultivo de coordenação de curso contribuindo para as constantes atualizações dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

7.4. Órgãos de apoio às atividades acadêmicas

Os órgãos de apoio às atividades acadêmicas estão diretamente vinculados à Direção e servem de apoio às atividades de ensino e extensão. Seu funcionamento é disciplinado por regulamento próprio, apreciado pela Coordenação de Ensino e Extensão; pelos Coordenadores de Curso e homologado pelo Colegiado.

São órgãos de apoio às atividades acadêmicas: a Biblioteca, o Laboratório de Informática, a Maquetaria, os Ateliês e a Secretaria Acadêmica.

7.5. Relações e parcerias com a comunidade

A FAI é uma instituição que busca permanentemente manter parcerias com a comunidade em geral, seja participando de projetos, seja com a iniciativa privada, através de projetos específicos. Todos os cursos oferecidos sejam de graduação ou extensão são focados para o atendimento dos anseios da comunidade e das empresas da região. Através de programas e projetos buscamos inserir os acadêmicos no mercado de trabalho.

A FAI disponibiliza através do seu site o “Atendimento Online”, onde todas as mensagens recebidas são lidas pelo Diretor e encaminhadas para o setor competente para análise e resposta.

8. AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A FAI realiza sistematicamente avaliações através de um questionário semestral, em todas as salas, contemplando a avaliação do professor, da instituição e do aluno, esta avaliação embasa a tomada de decisões para o semestre seguinte. O professor que não atingiu 70% em uma avaliação é convidado para uma conversa no mesmo semestre da avaliação e no semestre seguinte este professor é avaliado novamente após o primeiro mês de aula. Sempre que detectado a possibilidade de melhoria ou existência de deficiências ou qualquer outro problema são tomadas medidas para saná-las, dentro do princípio da razoabilidade.

A Auto-Avaliação da FAI está em processo de mudança, visto que em 2010 foi criada a Comissão Própria de Avaliação - CPA, órgão consultivo, que está se reunindo para aprimorar os processos de avaliações já existentes e, se necessário, criar outros.

Além disso, a IES mantém reuniões constantes com seus órgãos consultivos e deliberativos, nas quais são abordadas inclusive as melhorias necessárias.

Os cursos também possuem seus órgãos consultivos e deliberativos que estão constantemente avaliando os pontos fortes e fracos, para que sejam tomadas medidas corretivas pertinentes.

A auto-avaliação na FAI abrangerá toda a comunidade acadêmica, articulando diferentes perspectivas e garantindo um melhor entendimento da realidade institucional. E suas ações serão desenvolvidas de modo a integrar a avaliação institucional com o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, com o Projeto Pedagógico Institucional - PPI e com o Projeto Pedagógico de cada curso de graduação da Instituição.

9. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

9.1. Infra-estrutura física

As instalações da FAI são amplas, dotadas de conforto térmico, acústico e acessibilidade. As instalações administrativas estão distribuídas numa área total 495m² e possuem sala da direção, coordenação, secretaria, financeiro, recursos humanos, marketing, pesquisa institucional, sala de reuniões, sala de professores, banheiro, cozinha. Os professores também dispõem de sala de reuniões, espaço para estudo e orientação.

São disponibilizados aos cursos: auditório (sala de conferência) com uma área de 400m² construída com dimensões que comportam até 300 cadeiras.

Cada pavimento possui uma área de ampla circulação, com 348m², iluminação natural e boa ventilação, o que permite a integração de alunos e professores dos cursos da Instituição. O espaço também pode ser utilizado para exposição de trabalhos acadêmicos, feiras, mostras, exposições e outros eventos culturais. No pavimento térreo funciona a recepção e, no pátio interno, a cantina; no primeiro pavimento funciona o serviço de xerocópias e no segundo pavimento espaço para os Diretórios Acadêmicos.

As salas de aula foram planejadas com dimensões diferenciadas para atender as turmas conforme o número de alunos. As salas maiores têm 72m² e capacidade para 50 alunos; as menores, 48m² para turmas de até 50 alunos. Ambas são amplas e confortáveis, com iluminação natural e boa ventilação, com cadeiras com pranchetas, mesas e cadeiras, instalações com acesso a Internet, áudio e vídeo.

As instalações sanitárias são adequadas, de fácil limpeza e manutenção, localizadas em todos os pavimentos, em dimensões compatíveis com a capacidade e número de alunos e acessível, box – conforme normas, aos portadores de necessidades especiais. Distribuídos em sanitários (masculino e feminino).

Todos os ambientes da FAI permitem condições de acesso para portadores de necessidades especiais. O prédio conta com elevador e ampla área de circulação atendendo à norma NBR - 9050/94.

O estacionamento junto ao prédio tem convênio com a FAI, disponibilizando aos professores, funcionários e alunos 400 vagas, por um preço bastante acessível.

9.2. Atendimento às pessoas portadoras de necessidades especiais

Todas as instalações da FAI, incluindo sala de aula, biblioteca, laboratório, auditório, secretaria e banheiros, possuem ampla área de circulação o que permite fácil acesso aos portadores de necessidades especiais.

TABELA VIII - Previsão de expansão da infra-estrutura, 2007-2011

	Quantidade	Área m ²	2011	2012	2013	2014	2015
Área de lazer	01	800	01	01	01	01	01
Auditório	01	500	01	01	01	01	01
Banheiros	07	100	07	07	07	09	09
Biblioteca	01	422	01	01	01	01	01
Área Administrativa	01	422	01	01	01	01	01
Laboratórios	01	80	01	01	01	01	01
Salas de aula	16	800	16	16	16	21	26
Salas de Coordenação	04	70	04	04	04	04	04
Salas de Docentes	01	38	01	01	01	01	01

9.3. Infra-estrutura acadêmica

9.3.1. Laboratório de informática

A utilização dos equipamentos de informática ocorre no Laboratório de Informática, próximo às salas de aula. Os alunos têm livre acesso aos equipamentos e à Internet. O uso do laboratório é feito sob reserva quando utilizados em disciplina com a presença do professor respectivo, e é livre para o uso individual.

Os projetores multimídia são portáteis podendo ser instalados em qualquer sala de aula, com ou sem microcomputador, através de agendamento prévio. Também, a utilização de *rack* com televisão, DVD *Player*, vídeo cassete e os retroprojetores que também são utilizados mediante reserva, deslocados e instalados por funcionário para a sala de aula que são solicitados.

TABELA IX - Laboratório de Informática

Equipamento	Quantidade
Computadores	16
Espaço para notebook	15

9.3.2. Biblioteca**9.3.3. Acervo Bibliográfico**

Áreas	Livros		Periódicos correntes				Periódicos não correntes			
	T	V	Nacionais		Estrangeiros		Nacionais		Estrangeiros	
			T	F	T	F	T	F	T	F
Ciências Exatas e da Terra	40	107	-	-	-	-	1	2		
Ciências Biológicas	2	3	-	-	-	-	-	-	-	-
Engenharia/Tecnologia	16	42	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciências da saúde	4	7	-	-	-	-	-	-	-	-
Ciências Agrárias	-	-	-	-	-	-	2	3	-	-
Ciências Sociais e Aplicadas	528	1396	13	405	-	-	41	177	-	-
Ciências Humanas	141	290	-	-	-	-	10	44	-	-
Linguística e Artes	42	99	-	-	-	-	3	3	-	-
Multi-disciplinar	-	-	1	200	-	-	7	58	-	-
Total	773	1944	14	605	-	-	64	287	-	-

Total Acervo Eletrônico	9 Vídeos
	1 DVD
	1 Portal LEFISC – Legislação Fiscal – assinatura anual

Legendas	
T	Títulos
V	Volumes
F	Fascículos

9.3.4. Infra-Estrutura de Apoio

Estrutura de atendimento	Quantidade
Sala Leitura/Estudos	1
Salas individuais	3
Funcionários	2
Estagiária	1

9.3.5. Outras Informações

a) Formas de acesso às redes de informações
Atendimento convencional, personalizado e acesso via serviço informatizado. Catálogo.
b) Qualificação técnica dos recursos humanos, inclusive registro no conselho competente
Bibliotecário: Valdecir de Oliveira Anselmo Bacharel em Biblioteconomia (CRB 10-1353)
Auxiliares: Alda Ribeiro do Nascimento; Maynara Boeira de Souza
c) Política de Aquisição
Formas de atualização e expansão do acervo:
A Instituição mantém o acervo atualizado, através da renovação automática de assinaturas de periódicos e a aquisição de livros indicados pelos professores e coordenadores dos cursos, que repassam à biblioteca as listas para cotação e esta é encaminhada à direção para liberação da compra.
d) Relação das assinaturas de jornais, periódicos e revistas
Revistas
- Arquitetura e Construção;
- Exame;
- Veja.
Jornais
- Pioneiro
- Jornal do Comércio
- Correio do Povo
e) Horários de funcionamento
Segunda a sexta-feira: 8h30min às 11h30min 13horas às 17 horas 18horas às 22h20min

10 - DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

TABELA X - Planejamento econômico-financeiro

RECEITA					
	2011	2012	2013	2014	2015
Anuidades/Mensalidades	2.576.000,00	2.833.600,00	3.116.960,00	3.428.656,00	3.771.521,60
Bolsas	-67.000,00	-73.700,00	-81.070,00	-89.177,00	-98.094,70
Diversos	30.000,00	33.000,00	36.300,00	39.930,00	43.923,00
Financiamentos	15.000,00	16.500,00	18.150,00	19.965,00	21.961,50
Inadimplência	-256.000,00	-281.600,00	-309.760,00	-340.736,00	-374.809,60
Serviços	15.000,00	16.500,00	18.150,00	19.965,00	21.961,50
Taxas	9.000,00	9.900,00	10.890,00	11.979,00	13.176,90
RECEITA BRUTA	2.322.000,00	2.554.200,00	2.809.620,00	3.090.582,00	3.399.640,20
DESPESA					
	2011	2012	2013	2014	2015
Acervo Bibliográfico	-30.000,00	-33.000,00	-36.300,00	-39.930,00	-43.923,00
Aluguel	-246.000,00	-270.600,00	-297.660,00	-327.426,00	-360.168,60
Despesas Administrativas	-300.000,00	-330.000,00	-366.000,00	-399.300,00	-439.230,00
Encargos	-390.000,00	-429.000,00	-471.900,00	-519.090,00	-570.999,00
Equipamentos	-40.000,00	-44.000,00	-48.400,00	-53.240,00	-58.564,00
Eventos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos (compra de imóvel)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Manutenção	-5.000,00	-5.500,00	-6.050,00	-6.655,00	-7.320,50
Mobiliário	-20.000,00	-22.000,00	-24.200,00	-26.620,00	-29.282,00
Pagamento Pessoal Administrativo	-300.000,00	-330.000,00	-363.000,00	-399.300,00	-439.230,00
Pagamento Professores	-750.000,00	-825.000,00	-907.500,00	-998.250,00	-1.098.075,00
Pesquisa e Extensão	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Treinamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	-2.081.000,00	-2.289.100,00	-2.521.010,00	-2.769.811,00	-3.046.792,10

TOTALIZAÇÃO GERAL			
ANO	RECEITAS	DESPESAS	TOTAL GERAL
2011	2.322.000,00	-2.081.000,00	241.000,00
2012	2.554.200,00	-2.289.100,00	265.100,00
2013	2.809.620,00	-2.521.010,00	288.610,00
2014	3.090.582,00	-2.769.811,00	320.771,00
2015	3.399.640,20	-3.046.792,10	352.848,10